



NASCER DE NOVO

AVENÇA



Mensário Regional de: APÚLIA • BELINHO • CURVÓS • ESPOSENDE • FÃO • FONTE BOA • GANDRA GEMESSES • MARINHAS • MAR-S. BARTOLOMEU • PALMEIRA • RIO TINTO

ANO 18 — N.º 214
OUTUBRO DE 1997
Número Avulso 75\$00

Director: Baptista de Sousa — Telef. 961291
Redactor: José Vilar
Administrador: Cândido de Sá

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Redacção e Administração: Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE
Dep. Legal N.º 15469/87

Composto e Impresso na Tip. Camões
Telefone: (052) 68 38 31
R. Gomes de Amorim • Póvoa de Varzim

Mês do Rosário

MARIA, SENHORA DO ROSÁRIO

Ao tomar para lema do seu pontificado a expressão "Totus Tuus" (todo teu), João Paulo II revelou ao mundo, desde a primeira hora, o seu Amor incondicional a Maria, Mãe de Deus e dos Homens.

Mais do que uma revelação, o Papa quis partilhar com toda a Humanidade os seus sentimentos de ternura, gratidão e confiança. Aquela que foi Senhora de Sim, e que, ainda hoje, nos interpela em cada opção que fazemos. Partilhar é não só viver em comunidade, mas sobretudo confiar nos outros, deixar que eles entrem na nossa intimidade, acolhê-los no nosso coração... E que quis o Papa mostrar com isto?

Certamente que um desafio. Desafiou o Mundo, e continua a desafiá-lo, a que se deixe encontrar por Aquela a quem chegamos a Ele — Fazei tudo o que Ele vos disser"; por Aquela que aceitou o Plano de Deus sem condições, mesmo quando esse plano contrariava profundamente os seus próprios planos pessoais ou ainda por Aquela que, sem lamentações nem dúvidas, acolheu no seu coração tudo aquilo que ia acontecendo "segundo a vontade do Pai".

Ao iniciarmos este ano lectivo, Outubro chega-nos com as suas cores variadas, as suas folhas caídas e toda a alegria jovem daqueles que iniciam ou

recomeçam os seus estudos e trabalhos.

Outubro, mês do Rosário, apela-nos a que, a exemplo do Santo Padre, sejamos capazes de confiarmos e louvarmos, AQUELA QUE SEM A QUAL não teria vindo a Salvação do Mundo.

AQUELA QUE, SEM A QUAL, todos os Sins do Mundo seriam débeis e talvez sem sentido.

AQUELA QUE, SEM A QUAL, nos sentiríamos órfãos, porque Maria, Mãe de Jesus, também quer ser nossa Mãe.

Sou capaz de dar diariamente a Nossa Senhora os minutos correspondentes a cada dia do mês de Outubro?

1 de Outubro = 1 minuto.

13 de Outubro = 13 minutos.

31 de Outubro = 31 minutos.

Maria merece o teu sim, trazido pelo teu tempo e generosidade.

Eduardo Bué
"Jornal da Família"

19 de Outubro

DIA MISSIONÁRIO MUNDIAL

Todos chamados a levar o alegre anúncio de Cristo aos povos do mundo

Na habitual mensagem que o Santo Padre dirige a propósito do Dia Missionário Mundial, ele expõe os pontos fundamentais da Boa Nova que a Igreja é chamada a levar aos povos.

Lê-se naquela mensagem: — "Jesus Cristo o enviado do Pai, o primeiro missionário, é o único Salvador do Mundo.

A salvação é advento da vida nova em Cristo. Ela é dom gratuito de Deus que solicita a livre adesão do homem. É necessária a nossa incansável colaboração, mediante o consentimento dócil da vontade ao projecto de Deus.

A salvação foi enviada a cada homem e cada homem tem o direito de a conhecer. Nenhum homem poderá jamais invocar Jesus e crer n'Ele se antes esse nome não lhe for anunciado. Daí o mandato supremo do Mestre: Ide... ensinai... S. Paulo, cheio de emoção exclamava: ai de mim se não evangelizar!... De alguma

maneira, cada um é responsável diante de Deus da falta de fé de milhões de homens.

Ninguém deve deixar-se desanimar diante de tamanha missão. O senhor mesmo nos assegurou: "Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos".

A missão é sempre, em primeiro lugar, obra de Deus. Na obra missionária tem especial valor a oração e a contemplação de que foi modelo Santa Teresinha do Menino Jesus, cujo centenário da morte ocorre este ano.

Nem todos são chamados a ir para as Missões. Como Teresa podemos ser apóstolos autênticos em casa, no lugar de trabalho, num leito de hospital, na clausura de um convento...

O Papa deseja que a Igreja inteira experimente no limiar do novo milénio um novo impulso de empenho missionário e implora igualmente a protecção de Maria, Rainha dos Apóstolos.

Semana Nacional da Educação Cristã

A tarefa de educar na fé e os caminhos para o realizar é o objectivo da semana Nacional da Educação Cristã que ocorre de 5 a 12 de Outubro:

Educar foi sempre a arte mais nobre, e educar integralmente é o ideal mais ambicioso que procura obter a mais bela das maravilhas: uma pessoa humana bem formada.

Educar na fé é formar a pessoa e formá-la como Deus a sonhou.

Abrir os olhos da criança para a beleza da Criação é despertá-la para o amor de um Deus que é Pai, é moldar um cidadão respeitador da Terra e grato pela vida; orientar o coração de um jovem para os apelos de Jesus Cristo, o Mestre, é preparar um colaborador que toma a vida como vocação e serviço; aprofundar num adulto a consciência vivida de Igreja, é formar um cidadão co-responsável.

Em suma, ensinar a olhar o mundo, abrir para os mistérios da vida, transmitir a mensagem e os projectos de Deus, cultivar a participação, tudo isso é um caminho excelente para formar a pessoa.

Educando na fé, a Igreja lança nos cidadãos e nas culturas bases sólidas de uma ética que estrutura

a sociedade, dando-lhe horizontes que transcendem os limites da matéria e do tempo.

I Centenário da Igreja Paroquial de Belinho

Nesta Edição

Os actos comemorativos, presididos pelo Arcebispo Primaz, tiveram lugar no dia 31 de Agosto

"É a fé dos povos que constrói as igrejas" disse, em Belinho, D. Eurico Nogueira na missa por si concelebrada, acompanhado pelo Pároco e mais quatro sacerdotes naturais de Belinho e o arcebispo de Esposende, nas celebrações comemorativas do I Centenário da Igreja Paroquial desta freguesia.

Houve, no final da Eucaristia, a visita a uma rica exposição de Cristos e Oratórios.

Relato desenvolvido da efeméride nas páginas interiores.



Pela Cidade/Pelo Concelho

FESTA DOS PESCADORES — No dia 27 de Setembro último foi plenamente realizado o programa da III Festa dos Pescadores de Esposende. A iniciativa, que nascera no Sérgio do Fojo, será de continuar com programa melhor estruturado, empenhamento de mais pessoas e desenvolvimento de outros pormenores.

O local e a época até nos parecem certos.

IDOSOS EM FÁTIMA — Com o apoio da Câmara Municipal, mais de 1.000 idosos deste concelho foram a Fátima no dia 23 de Setembro. Aí tiveram missa e um piquenique de confraternização. A despesa do Município rondou pelos 2.000 contos.

FÉRIAS EM ESPANHA — De 1 a 8 do corrente 25 pessoas idosas passarão férias em Pontevedra — Espanha, no âmbito do Programa de intercâmbio entre idosos da Galiza e de Portugal. Os participantes terão alojamento, alimentação e passeios turísticos, pagando entre 10 ou 12 mil escudos cada um, segundo o seu escalão de reforma.

ESCOLA DE MÚSICA — A Escola de Música de Esposende, que vem funcionando há sete anos, e tão bons resultados tem obtido nos seus alunos, foi posta de lado pelo Ministério da Educação por não reunir condições suficientes (instalações inadequadas) e paralelismo pedagógico (equivalência com escolas oficiais). Todavia, a Câmara e o Povo de Esposende não vai deixar morrer a Escola de Música. Ela continuará como projecto cultural e já foram efectuadas as respectivas matrículas.

JOVEM NA ZÂMBIA — A jovem Cláudia Correia, de Fão, licenciada em Relações Internacionais, está desde os fins de Julho no Campo de Refugiados de Meheba, na Zâmbia, a ensinar português a um grupo de formadores que depois darão aulas a 26 mil refugiados angolanos.

É algum tempo da sua vida que esta jovem oferece aos mais carecidos.

Ficamos orgulhosos e contentes pelas aulas de Moral que ministramos a jovens de tão belo comportamento.

CRISMA INTERPAROQUIAL — No dia 13 de Setembro, pelas 16 horas, D. Carlos Pinheiro, Bispo Auxiliar de Braga, na igreja paroquial de Forjães, administrou o Sacramento da Confirmação a uma centena de jovens de Forjães, Antas e Vila Chã.

VIA RÁPIDA IC-1 — Prossegue o seu corte desde Apúlia até ao Neiva em ritmo acelerado e surpreendente.

No próximo ano estará pronta. O seu corte, na Agra do Relógio de Antas pôs a descoberto uma vila romana/suevo-visigótica, cujo estudo pormenorizado está a ser feito. Os achados desta vila romana serão muito importantes para a Arqueologia da região e para o estudo da passagem dos árabes por estas paragens.

O traçado desta via muda bastante toda a fisionomia dos sítios por onde passa.

BOMBEIROS DE ESPOSENDE — A Associação dos Bombeiros Voluntários de Esposende publicou um gráfico comparativo da actividade do INEM nos anos de 1992 a 97. A este estudo juntou-se a informação da sua participação num incêndio em Vila Chã, de 25 a 27 de Agosto, juntamente com mais oito Corporações, num total de 64 homens, apoiados por 20 viaturas.

INCÊNDIO — No dia 26 de Setembro, ao fim da tarde ocorreu um violento incêndio no velho edifício da Escola Rodrigues Sampaio, nesta cidade.

Dada a construção em madeira, o prédio ficou parcialmente destruído, aproveitando-se as paredes. Supõe-se que o fogo tivera origem na instalação eléctrica.

CONSELHO DO C.P.M. — No dia 18 de Outubro, à tarde terá lugar, no Centro Paroquial de Esposende, um Conselho Diocesano das Equipas de C.P.M., provavelmente presidido pelo sr. D. Jorge, Bispo Auxiliar de Braga.

«NOTÍCIAS DE VILA CHÃ» — Foi publicado o n.º 23 — Setembro/Outubro, de «Notícias de Vila Chã» em que salientamos a «Ternura» das Senhoras no douramento dos altares daquela igreja, uma reflexão sobre as festas de S. Lourenço, o movimento religioso, as notícias da catequese e outras informações de interesse paroquial.

epe

Escola Profissional de Esposende

Comunidade educativa inicia novo ano escolar com a presença do coordenador nacional das Escolas Profissionais

A EPE iniciou um novo ano escolar. Durante a semana de 15 a 19 de Setembro de 1997 esta comunidade educativa dinamizou várias actividades. Durante os dias 16 e 26 realizou-se uma acção de formação subordinada ao tema: "Modalidades Técnicas e Instrumentos de Avaliação dos Alunos nas Escolas Profissionais" frequentada por 14 dos cerca de 30 docentes que irão colaborar com a EPE.

O momento mais importante foi a sessão solene de Abertura do Ano Escolar realizada na tarde do dia 19 quando tivemos a honra de receber o Dr. Valdemar Castro Almeida — Coordenador Nacional das Escolas Profissionais, o Sr. Alberto Figueiredo — Presidente da Câmara Municipal de Esposende, o Rev.º Arcipreste de Esposende e Pároco de Fão — Sr. P.º José Vilar e represen-



tante da Junta de Freguesia e dos Bombeiros Voluntários de Fão.

Durante a cerimónia foram entregues os Diplomas aos alunos que terminaram o seu curso no ano lectivo anterior e também prémios aos estudantes que se distinguiram pelo seu desem-

penho escolar e profissional. Foi ainda ressaltada a necessidade de remodelação das instalações da EPE ficando a promessa de apoio quer da Câmara Municipal de Esposende quer do responsável Nacional pelas Escolas Profissionais.

Apúlia

ANO PASTORAL

Setembro é tempo de iniciar um novo ano pastoral. Com essa finalidade reuniu nos dias 14 e 21 o Conselho Pastoral Paroquial para estudar o programa pastoral da paróquia.

No dia 20 foi o primeiro dia da catequese para as crianças e adolescentes. No Domingo, dia 21, os pais, catequistas, crianças e adolescentes fizeram o seu compromisso de catequese numa Eucaristia muito viva e participada. Neste ano atingimos o objectivo nacional para a catequese das crianças e adolescentes. Seis anos para as crianças e 4 para a adolescência, o que perfaz 10 anos de catequese, terminando com o sacramento do Crisma.

Neste mês também os grupos de jovens, casais e bíblicos iniciaram as suas reuniões de formação.

Os dois grupos da Legião de Maria, quer em Criadz quer na Matriz, fundaram grupos juvenis. Esperemos que seja para durar e renovar os grupos seniores.

É um recomeçar de trabalhos para que a paróquia cresça.

OBRAS DA IGREJA

Continuam em bom ritmo as obras da Igreja. Neste momento procede-se à cobertura do corpo central. Neste momento já se pode verificar o efeito da cúpula que está a ser construída por cima do Altar Mor. Segundo as informações dos responsáveis da construção, antes do Inverno devemos ter a Igreja coberta.

GUIAS DE PORTUGAL

No passado dia 20, a companhia das Guias de Apúlia celebrou o seu 10.º aniversário. Para comemorar este acontecimento realizaram um

acampamento com diversas actividades e participaram na Eucaristia onde fizeram a sua consagração a Nossa Senhora, que tem por título, Nossa Senhora da Guia.

Desejamos felicidades e que "sirvam" sempre a comunidade de Apúlia.

FESTAS RELIGIOSAS

Resumo das contas:

Festa de Nossa Senhora do Amparo	
Receita	6.289.056\$00
Despesas	5.943.850\$00
Saldo	345.206\$00

Festa de Nossa Senhora da Guia	
Receitas	8.681.400\$00
Despesas	8.339.600\$00
Saldo	341.800\$00

DESPORTO

O Desportivo de Apúlia iniciou as suas actividades. Continuam como responsáveis os mesmos directores do ano transacto, com a renovação de alguns elementos colaboradores. A nível de equipas, continua com a sénior e três das camadas jovens.

A equipa sénior já iniciou o seu campeonato, e com uma vitória folgada de 5-0 no campo do Lage.

Desejamos felicidades para todos, directores e desportistas.

ESCOLA PRIMÁRIA

No passado dia 29 teve lugar, no lugar de Criadz, a inauguração das novas instalações de ampliação da sua escola primária. Tem mais

duas salas, cantina, polivalente, e novas instalações para a pré-primária. Também as instalações antigas foram renovadas, assim como o mobiliário. Também a escola de Paredes está a ser renovada e ampliada.

Falando do lugar de Criadz, também o adro da capela de Nossa Senhora do Amparo está a ser renovado, assim como o seu exterior.

BAPTISMOS

— Verónica Sofia, filha de Manuel Catarino Souto Fradique e de Fernanda Maria Pires Marcos Fradique.

— Carlos Alberto, filho de António Farinhas Silva Carreira e de Maria Alcinda Carvalho Ribeiro Carreira.

— Daniel, filho de João Paulo Ventura da Silva Faria e de Maria da Conceição Martins da Silva Faria.

— Sara Alexandra, filha de Sérgio Manuel Parente Gomes e de Célia Lucas Lourenço Gomes.

— Tiago, filho de Adelino Manuel Miranda da Quinta e de Maria de La Salette Gomes da Costa Quinta.

— Rodrigo João, filho de José Alves de Castro e de Alea Maria da Silva Fernandes Castro.

CASAMENTOS

Sérgio Manuel Fernandes Araújo, de 18 anos, de Cristelo, Barcelos, com Graciosa Maria Gomes Queiroga, de 19 anos, de Apúlia.

ÓBITOS

— Adelino Fernandes de Faria, de 79 anos, casado com Clara Lopes Ribeiro.

MOVIMENTO RELIGIOSO EM SETEMBRO

Esposende

BAPTISMOS

1 — Eduardo Mó Sanchez Anton, filho de Eduardo José Sanchez y Anton e de Ana Maria Jorge Gonçalves Mó, residentes em Palmeira.

6 — Rui Jorge Gonçalves da Costa, filho de Abel Mário Miranda da Costa e de Maria Alice Miranda Gonçalves, residentes na Rua Vasco da Gama, Bloco A — 2.º Esq.

José Pedro Vila Chã Losa, filho de José Alexandre Meira Losa e de Maria do Carmo Miranda Vila Chã, residentes em S. Vicente, Braga.

— Inês de Melo Losa Ferreira, filha de Jaime Alexandre de Melo Ferreira e de Fernanda Meira Losa, residentes na Rua 1.º de Dezembro, 23.

13 — Miguel João Eiras Fernandes, filho de Artur Jorge Oliveira da Silva Alves Fernandes e de Isabel Maria Eiras Fernandes, residentes na Av. Eng.º Losa Faria, 3 - 2.º B.

14 — Vítor Alexandre Mó Miguelino, filho de Francisco Américo Marques Reis Miguelino e de Maria de Lurdes Jorge Gonçalves Mó, residentes na Rua António Pascoal, 12.

CASAMENTO

6 — Paulo Alexandre da Silva Coutinho, filho de António Serafim Rodrigues Coutinho e de Lúcia Maria Lemos da Silva, com Branca Rosa Vassalo de Barros, filha de José Alfredo Lima de Barros e de Palmira Vassalo de Lima.

Muitas felicidades para o seu novo lar.

ÓBITO

2 — Noémia Simões da Rocha, de 84 anos de idade, solteira, doméstica, natural de

Esposende, onde residia na Rua Rodrigues Faria, 7.

26 — Lúcia Maria de Sá Alves, de 30 anos de idade, doméstica, casada com José Manuel Linhares da Cruz, natural desta paróquia de Esposende, onde residia na Rua Senhora da Saúde.

Sentidos pêsames a todos os familiares.

TRÍDUO E COMUNHÕES

No dia 21 de Setembro pp. teve lugar a conclusão da Semana de Pregação dedicada ao S. Coração de Jesus. Foi conferente o Rev.º Frei Luís de Sousa, superior dos Capuchinhos de Barcelos que agradeceu plenamente.

Na missa das 10 horas teve lugar a Primeira Comunhão de 48 crianças (27 meninos e 21 meninas) e a Profissão de Fé com Comunhão Solene de 30 adolescentes (13 meninos e 17 meninas).

CATEQUESE

Nos dias 4 e 5 do corrente demos início à catequese paroquial ao ritmo do ano lectivo, até ao fim de Junho de 98.

Que as crianças, seus pais e catequistas cumpram o seu dever ao longo do ano. Não basta a Primeira Comunhão, nem até a Solene. É preciso que todos frequentem a catequese até ao fim da 10.ª classe (sendo as crianças até ao fim da 6.ª classe e os adolescentes da 7.ª à 10.ª classe).

NOTÍCIAS DIVERSAS

— No dia 21 de Setembro último, o casal Manuel Francisco Martins Rei e esposa, Maria Celeste Gonçalves da Silva celebrou as suas Bodas de Ouro Matrimoniais. Parti-

ciparam na Missa Dominical das 12 horas, na qual procederam à entrega mútua as alianças benzidas. Esta Eucaristia foi brilhantemente solenizada com cânticos litúrgicos, clássicos e apropriados, primorosamente executados por cinco jovens, em que destacamos a Ana Rute, neta do casal em júbilo.

— Com as pinturas exteriores, alguns retoques interiores, canalização das águas pluviais, substituição de telas de cobertura e do lanternim do bloco nascente, ficam concluídas as reparações desta primeira fase de restauro do Centro Paroquial. Além da comparticipação do Estado teremos que dispender, da nossa parte, mais de sete mil contos.

Aceitamos ajudas.

— No dia 28 de Setembro pp., pelas 16 horas, na capela de Nossa Senhora da Saúde, realizou-se uma concentração de colaboradores(as) da causa missionária, com celebração da Eucaristia, a comemorar os 60 anos de fundação da LIAM.

OS NOSSOS BENFEITORES

Pelo número anterior ofereceram:

1.000\$00 — Filomena Valentim e Armindo Gomes.

600\$00 — Teresa Araújo.

500\$00 — Viúva de Eduardo Zão, Adosinda Sousa, Lurdes Rites, Orlando Afonso, António N. Novo, Aurélio Couto, Manuel Figueiredo, América Loureiro, José Arménio e Álvaro Amâncio.

400\$00 — Filomena Sá e Fátima Machado.

350\$00 — Celestina Zão.

300\$00 — Glória Miranda,

Agostinho Eiras, Nelson Torres, António Isolinho, Manuel Vicente, Assunção Sá, Amélia Zão, Maria Fernandes e Filomena Novo.

250\$00 — Pedro Soares, Manuel Vasquinho, António Gomes, Abílio Menina, Rosa Menina, Eduardo Eiras, Fernanda Soares, Rosete Garcia, Alzira Magalhães.

200\$00 — Maria José Novo, Ângela Vareiro, Ana Novo, Família Tibério, Âde-laide Lobo, Manuel Machado, Laura Ferreira, Dulce Ferreira e Lucinda Costa.

Sem tempo determinado ofereceram:

4.000\$00 — Família Sousa Ribeiro.

3.000\$00 — Manuel Artur da Torre Cabreira.

2.000\$00 — Maria Cândida Aguiar.

1.600\$00 — Helena Melo.

1.500\$00 — Manuel Pereira de Sousa e Helena Agaute.

1.000\$00 — António Cardoso e Arminda Alves M. Ferreira.

Palmeira

BAPTISMOS

Em Julho:

20 — Mónica Faria Filipe e Joana Faria Filipe (gémeas) filhas de Agostinho da Silva Filipe e de Maria Eugénia da Silva Faria.

— Carlos Miguel Oliveira Rosa, filho de José Carlos Pinheiro Rosa e de Ana Paula Figueiredo Oliveira.

26 — João Pedro Gomes de Faria, filho de Carlos Jorge Afonso de Faria e de Elsa Maria C. Gomes.

27 — Ana Clara Pereira dos Santos, filha de José Costa dos Santos e de Maria Amélia Cruz Pereira.

— Cláudia Sofia Faria Tomé, filha de Joaquim Viana Tomé e de Ana Maria Gaiolas Faria Tomé.

— João Daniel Rosa da Costa, filha de António Manuel Nogueira da Costa e de Ermelinda Maria Pinheiro Rosa.

Em Agosto:

3 — Marina de Abreu Ribeiro, filha de Ramiro de Abreu Ribeiro e de Maria Manuela G. Pereira.

10 — Tiago Daniel Neves Alves, filho de Manuel Joaquim Barroso Alves e de Maria Leonor da Silva Neves.

— Michael Lima da Silva, filho de José Matos da Silva e de Marília da Silva Lima.

15 — Sofia de Carvalho e Silva, filha de Fernando Miguel da Cruz e de Rosa Alves de Carvalho.

17 — Alex Pedrosa dos Santos, filho de Franquelim Ferreira dos Santos e de Maria de Fátima Sá Pedrosa dos Santos.

— Alexandra de Lima Garrido Faria, filha de Martinho Vilas Boas Faria e de Palmira de Lima Garrido.

— Rúben Rafael Dias Correia, filho de Paulo Alberto P. Correia e de Teresa Alves Dias Correia.

— Manuel Franquelim Simões Serra, filho de Manuel Albino Gomes Simões e de Maria Eduarda M. da Silva.

— Fábio Daniel da Silva Faria, filho de Paulo Jorge Santos Faria e de Cristina Maria Gomes da Silva.

— Márcia Sofia Rabaldinho Ribeiro, filha de Paulo Faria Ribeiro e de Maria Arminda Carvalho Rabaldinho Ribeiro.

23 — Alfredo Miguel Martins da Silva Matos, filho de Alfredo Manuel Martins de Matos e de Júlia Maria Martins da Silva.

24 — Thomas Rossas, filho de Fernando Ramiro de Simão Rossas e de Priscille Pascale de Simão Rossas.

— Marina dos Santos Costa, filha de Manuel Gomes da Costa e de Maria Stella Machado Teixeira Santos.

— Miguel Lopes Zehrfuss, filho de Thomas Zehrfuss e de Feliciano Miranda Lopes.

Em Setembro:

28 — Bruno Barbosa da Venda, filho de Paulo Manuel Pereira da Venda e de Angelina Maria Domingues Barbosa da Venda.

CASAMENTOS

Em Julho:

26 — Carlos Alberto Enes Brás, de Rio de Moinhos, Marinhas, e Elizabete Cristina da Silva Dias, do lugar de Eira de Ana, Palmeira.

Em Agosto:

2 — Pedro Miguel Alves Neto e Carla Cristina Pereira Dias Rosendo, ambos do lugar de Eira de Ana, Palmeira.

3 — Raul Cepa de Abreu, de Cepães, Marinhas, e Alice Gabriela da Costa Fernandes Alves, do lugar de Eira de Ana, Palmeira.

9 — João de Oliveira Faria, do lugar de Banho, Vila Cova, e Paula Cristina de Faria Lomba, do lugar de Eira de Ana, Palmeira.

10 — Adélio Martins Fontes, do lugar de Carvalhal, Creixomil, e Sílvia do Carmo Martins e Silva, lugar de Barral, Palmeira.

15 — Daniel Martins Gomes, do lugar de Lages, Vila Chã, e Sandra Maria de Sá Coelho, do lugar de Susão, Palmeira.

16 — Carlos Manuel da Costa Fitas, do lugar de Freixieiro, Perelhal, e Isabel Maria Lopes Carvalho, do lugar de Faro, Palmeira.

— António José Ribeiro Ramos, de Custóias, Foz Côa, e Maria Amélia Cepa da Silva, do lugar de Igreja, Palmeira.

23 — Abílio Manuel de Lima Martins, do lugar de Mereces, Vila Cova, e Maria da Conceição Gomes da Silva, do lugar de Santa Baía, Palmeira.

30 — Joaquim Manuel Ferreira Martins, do lugar de Igreja, Rio Tinto, e Paula Cristina Faria do Vale, do lugar de Eira de Ana, Palmeira.

31 — Carlos Manuel Amorim Cardoso, do lugar de Pedreira, Perelhal, e Maria de Fátima Fernandes Martins, do lugar de Eira de Ana, Palmeira.

Em Setembro:

6 — João Carlos Gonçalves Pereira, de Marinhas, e Fernanda Maria Cepa da Silva, do lugar de Susão, Palmeira.

ÓBITOS

Em Julho:

21 — Firmino de Faria Vilas Boas, 29 anos, casado com Ludovina Maria Santos Gramoso, residente em França, onde faleceu.

22 — Maria Fernandes da Quinta, 74 anos, viúva de Armindo Fernandes Neto, residente no lugar de Eira de Ana.

ATIVIDADES PAROQUIAIS DO MÊS DE SETEMBRO

1. Reflexão, com um grupo restrito de pessoas, na tarde do dia 14 e na casa do Pároco, em Marinhas, cujo tema foi "Repensar a Paróquia" que fomos, que somos e que queremos ser. As pistas de reflexão foram imensamente positivas. Jamais seremos aquilo que fomos.

2. Passeio do grupo coral e pessoas mais directamente ligadas aos serviços da Igreja: foi nos dias 20 e 21 de Setembro que rumamos até ao Nordeste Transmontano: Régua, Vila Flor, Miranda do Douro e Bragança (onde pernoitámos). No dia seguinte: Mirandela, Murça, Amarante, Lixa, Guimarães (Penha), casa. Convívio, reconhecimento de locais e boa disposição. Objectivo alcançado.

MADRE TERESA

acendeu uma chama de amor no mundo

Madre Teresa de Calcutá, a mãe dos pobres como ficou conhecida, faleceu com 87 anos naquela cidade da Índia em 5 de Setembro último.

Ela viveu radicalmente o evangelho, servindo a Cristo nos mais pobres, alimentada por uma vida espiritual intensa.

Fundou as Missionárias da Caridade, uma ordem religiosa, tornada já uma grande família, que irá continuar o seu ideal e a sua obra.

O Santo Padre na mensagem que enviou por ocasião do funeral desta bondosa Irmã afirmou que ela acendeu uma chama de amor de que o mundo muito precisa e que ela tinha aprendido a ver Deus no rosto de todos os seres humanos.

Fão

A ABRIR

A abrir apresentamos uma síntese de notícias de Fão, tanto de âmbito cívico como paroquial e espiritual.

É uma maneira diferente de referir uma série de acontecimentos que se verificaram ao longo do mês ou que vão ser notícia em breve.

Obras no Ofir... Promessa renovada — O Boletim Informativo da Câmara noticia o arranque de obras na zona de Ofir a partir de uma profunda e vasta intervenção fazendo deste local um pólo turístico de superior qualidade de modo a poder ser chamado de verdade "a pérola do turismo do Norte".

A empreitada de acesso a Ofir está orçada no montante de cerca de 105 mil contos com início em Setembro e conclusão no final do presente ano. Projecta-se uma intervenção urbanística global com arranjo do espaço interior e parque de estacionamento por cerca de 160 mil contos a iniciar, segundo previsto, ainda no corrente ano. Ao que tomámos conhecimento as obras arrancaram mesmo junto à praia e avenida acima.

De braços abertos ao rio — As obras de reformulação do Cortinhal ainda não passam de promessa. Espera-se que a todo o momento se iniciem.

As obras do Salão prosseguem em bom ritmo — As ofertas deste período foram de 919 mil escudos, o que sendo bom, fica aquém das necessidades da Fabriqueira para cumprir os seus compromissos. Espera-se a renovada generosidade de todos.

O Sr. António Sá Pereira ofereceu-nos um equipamento completo de vídeo para ilustrar as sessões de catequese e outras reuniões. O nosso muito obrigado.

O Salão foi palco, pela primeira vez, da representação da revista fangueira "Fão de ontem, Fão de sempre". Foi apresentada com muita classe, vista com muito agrado, e o Salão estava

quase completo. Em Fão não faltam artistas para festas desta natureza, embora se reconheçam as dificuldades de coordenação que o Presidente da Cooperativa Cultural referiu na apresentação do espectáculo.

A assistência foi tanto quanto, e poucas mais pessoas caberiam. Houve duas apresentações e até no aspecto de capacidade do salão pode dizer-se que está nas dimensões devidas. Nem maior, nem mais pequeno. O que lhe faltam ainda são as cadeiras próprias daquela sala. Virão a seu tempo.

Não tinham razão os que se lamentavam de que não havia condições nem capacidade para um espectáculo deste tipo... Antes assim.

Obras andam também no santuário do Bom Jesus, estas a cargo dos serviços oficiais do Estado, de restauro e conservação dos monumentos nacionais. Podem observar o pormenor com que se vai recuperando o exterior, os granitos e paramentos exteriores e interiores e lentamente o templo do Bom Jesus, que nos é tão querido, vai tomando um aspecto muito mais perfeito. Ainda bem.

Na vida paroquial merece menção o começo do ano catequístico. Muito bem, e com o interesse da maioria dos pais e crianças e a colaboração dos catequistas. Penso que foi o melhor começo de há vinte anos para cá. Desculpem a imodéstia, mas os louvores vão todos para os intervenientes!

Merece igualmente uma referência o Tríduo Eucarístico que decorreu na terceira semana de Setembro e cujo facto aqui fica registado.

BAPTISMOS

— Antero, filho de Antero Hernâni Ribeiro Tavares Gandra e de Graça Maria Hipólito Reis Pedrosa Campos, residentes na rua da Camareira.

— Pedro Miguel, filho de António Manuel Pavão Lourenço Balsinha e de Maria Manuela Baptista Balsinha, residente no Campo Alegre, Porto.

— Renato, filho de António Fernando Ribeiro Simões e de Mara Raquel Gonçalves da Costa, residentes na Rua Chico Glória.

— Viviana e João Emanuel, filhos de António José Hiliodoro de Sousa Monteiro e de Paula Maria Cardoso Pereira da Fonseca, residentes na rua de Santa Bárbara.

— Francisco, filho de António Jorge Gonçalves da Costa Carneiro e de Ana Cláudia Faria de Vilar e Sousa Domingues, residentes em Massarelos, Porto.

— André, filho de José Manuel Gonçalves Loureiro de Almeida e de Paula Cristina Monteiro Ribeiro de Almeida, residentes no Cortinhal.

CASAMENTOS

— Rui Manuel de Oliveira Queirós, de 26 anos, com Ana Margarida Ferreira Vilarinho, de 26 anos. Ele é natural e residente em Fão. Ela é da Maia.

— José Manuel Oliveira da Silva, de 27 anos, natural de França e residente em Chorrente Barcelos, com Maria Dulce da Costa Alves, de 27 anos, natural e residente nesta vila de Fão.

— Rui Manuel de Andrade Campos Duarte, de 28 anos, natural de Aveiro e residente no Porto, com Carla Susana Gomes dos Santos Naia, de 25 anos, natural de Coimbra e residente em Braga.

— Mário António Miranda Macedo, de 25 anos, natural residente em Aver-o-Mar, com Maria Aucília de Andrade Eduardo, de 22 anos, natural de Niterói, Brasil, e residente em Fão.

ÓBITOS

— Cândido do Vale Ferreira, de 59 anos, casado com Belmira da Conceição Gomes Machado, residente no lugar do Alto.

— Alexandrina Piedade Vassalo, de 85 anos, viúva, hóspede no Lar da Terceira Idade.

Emília Ramos de Sousa, de 80 anos, viúva, residente na rua Serpa Pinto.



AGRADECIMENTOS

A Família de João Fernandes Gonçalves agradece a todas as pessoas que se associaram ao luto pelo falecimento daquele querido familiar com manifestações de amizade e carinho por ocasião deste triste acontecimento.

A Família de Alexandrina Piedade Vassalo deseja agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram estima e condolências por ocasião do falecimento daquela querida defunta.

Gemeses

FALECIMENTO

No dia 11 de Setembro faleceu, em sua casa, no lugar do Souto, Carolina Gomes da Silva. Tinha 88 anos e era viúva de José Alves do Paço. Era filha de Francisco dos Santos Basulo e de Emília Gomes da Silva. Era mãe da Irmã Silvina.

À Irmã Silvina, aos seus irmãos e a toda a família enlutada, "Nascer de Novo" apresenta sentidos pêsames.

UNIRAM AS SUAS VIDAS

No dia 13 de Setembro, casaram na Capela de Nossa Senhora do Lago, Manuel Joaquim Azevedo Alves e Rosa Maria Miranda Ribeiro. Ele tem 34 anos e é natural e residente em Gemeses, no lugar da Lage. É filho de Manuel de Sousa Alves e de Deolinda da Silva Azevedo. Ela tem 30 anos e é natural e residente em Perelhal. É filha de Laurentino de Campos Ribeiro e de Maria Flórida Alves de Miranda.

No dia 20 de Setembro, casaram na Capela de Nossa Senhora do Lago, António Pedro da Costa Remelhe e Maria da Guia do Paço Marques. Ele tem 19 anos e é natural e residente em Vila Frescaíña (S. Martinho), no lugar de Aldão. É filho de João da Costa Remelhe e de Ana Rosa Linhares da Costa. Ela tem 18 anos e é natural e residente em Gemeses, no lugar do Souto. É filha de Leopoldino da Vinha Marques e de Jacinta Nogueira do Paço Marques.

Para este novos casais desejamos muitas felicidades.

CONTAS DA FESTA DE NOSSA SRA. DO LAGO

A Comissão de Festas de Nossa Senhora do Lago apresentou as contas da Festa, que foram as seguintes:

Receita	3.018.316\$00
Despesas	2.974.411\$00
Saldo	43.905\$00.

Este saldo foi entregue à Fábrica da Igreja.

CANOAGEM

O G.C.D.R. de Gemeses participou nos Torneios Abertos que se realizaram em Alvor, em 20 e 21 de Setembro. A classificação dos atletas de Gemeses foi a seguinte:

Velocidade (200m) — K1 Men. Masc. — 1.º, Alexandre Santos; 4.º, Nelson Gama; 5.º, Rui Marques; 6.º, David Pereira; 8.º, Tiago Campos. **K1 Men. Fem.** — 1.ª, Sandra Garrido; 2.ª, Teresa Portela; 3.ª, Sandra Marques. **K1 Inf. Masc.** — 3.º, António Faria; 8.º, Nuno Costa. **K1 Inf. Fem.** — 4.ª, Filipa Nogueira. **K1 Cad. Masc.** — Gabriel Costa. **K1 Cad. Fem.** — Luísa Faria. **C1 Cad. Masc.** — 1.º, Ricardo Martins; 2.º, Paulo Marques.

Circuito (2.000m) — K1 Men. Masc. — 1.º, Nelson Gama; 2.º, Alexandre Santos; 4.º, Rui Marques; 5.º, David Pereira. **K1 Men. Fem.** — 1.ª, Teresa Portela; 2.ª, Sandra Garrido; 4.ª, Sandra Marques. **K1 Inf. Masc.** — 2.º, António Faria. **K1 Inf. Fem.** — 2.ª, Filipa Nogueira. **K1 Cad. Masc.** — 2.º, Gabriel Costa. **K1 Cad. Fem.** — 1.ª, Luísa Faria. **C1 Cad. Masc.** — 1.º, Ricardo Martins; 4.º, Paulo Marques.

A classificação final destes Torneios foi a seguinte:

- 1.º — GCDR Gemeses
- 2.º — Anamorenes
- 3.º — CN Milfontes
- 4.º — CN Prado
- 5.º — CN Fão

Vistos estes resultados os seguintes atletas foram Campeões Nacionais nas modalidades que a seguir se indicam:

K1 Men. Masc.: Alexandre Santos; **K1 Men. Fem.:** Sandra Garrido; **K1 Cad. Masc.:** Gabriel Costa; **K1 Cad. Fem.:** Luísa Faria; **C1 Cad. Masc.:** Ricardo Martins.

DIA DO IDOSO

Um grupo de 48 pessoas participou nas comemorações do Dia Nacional do Idoso, promovidas pela Câmara Municipal. Partiram de manhãzinha e foram a Fátima onde foi celebrada a Eucaristia e onde conviveram.

DIA DO PADROEIRO

No dia 29 de Setembro celebra-se a festa litúrgica de S. Miguel. Por isso, a nossa comunidade quis prestar a sua homenagem ao seu padroeiro nesse dia. As 19,30 horas foi celebrada a Missa Solene, com sermão, em honra de S. Miguel.

RECOMEÇO DO ANO PASTORAL

Setembro é o mês das colheitas, mas é também o mês do recomeço. Recomeça a escola, acabam as férias, a vida retoma o seu ritmo habitual. Também na vida da paróquia é o mês de recomeçar: a catequese, o grupo de Jovens, as reuniões, etc.

Procuremos recomeçar este novo ano pastoral com mais coragem e novo vigor para que a paróquia possa encontrar novas respostas aos novos desafios que nos colocam os novos tempos.

INÍCIO DA CATEQUESE

A Catequese Paroquial é, talvez, a obra principal na vida da comunidade. É aí que as crianças aprendem a conhecer Jesus Cristo.

A nossa catequese recomeçou no dia 4 de Outubro, às 17 horas, com nove classes.

Encontro do Papa com as Famílias

O Papa João Paulo II esteve, de 2 a 5 de Outubro, no Rio de Janeiro para um Encontro Mundial com as Famílias.

Participou no encerramento do Congresso Pastoral Teológico em que participaram cerca de 2.500 religiosos e leigos católicos.

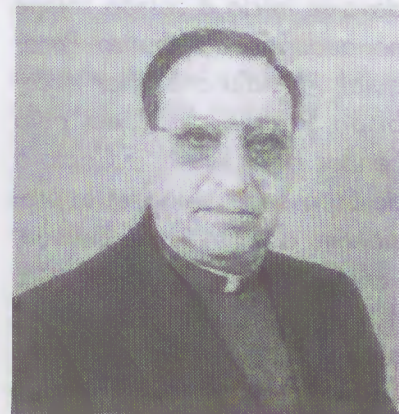
No dia seguinte participou na missa celebrada na Catedral e no domingo, dia cinco celebrou, juntamente com 500 bispos, a missa campal no Aterro do Flamengo. No encerramento da cerimónia Roberto Carlos cantou duas das suas mais famosas músicas religiosas, Nossa Senhora e Jesus Cristo.

Em seguida, no Estádio do Maracanã, o Papa presidiu à Festa do Testemunho com que se encerrou o II Encontro Mundial com as Famílias, e a popular cantora brasileira Fafá de Belém entoou a *Avé Maria de Gounod*.

Comemoração do I Centenário da Igreja Paroquial de Belinho



Foi no dia 31 de Agosto. Pouco passava das 10 horas quando sua Excelência Rev.^{ma} Senhor Arcebispo Primaz de Braga, D. Eurico, chegava ao recinto do adro. Recebido pelo pároco, autoridades e todo o povo, logo se paramentou. Com ele, o pároco, o Arcipreste e os quatro padres naturais de Belinho: — P.^o Torcato Moreira, pároco de Fonte Boa, Esposende, P.^o Manuel da Costa Amorim, ao serviço da Marinha como capelão militar, P.^o Manuel Alves Coutinho, aposentado e ex-superior no Seminário de Braga e o P.^o Cândido Azevedo de Sá, pároco de Gandra e Gemeses, Esposende. Daí, seguiu o cortejo litúrgico em direcção ao altar grande da Igreja. Entretanto, o Grupo Coral, no coro da igreja, entoava o cântico de entrada. Uma vez no presbitério e incensado o altar, o pároco P.^o Manuel José da Costa Leal, saudou o senhor Arcebispo



SAUDAÇÃO INICIAL

SENHOR ARCEBISPO!

A Comunidade Paroquial de Belinho quer saudar e agradecer a presença de Sua Excelência Reverendíssima neste dia de singular importância para a caminhada de fé desta parcela do Povo de Deus, da qual, o senhor D. Eurico é o Pastor.

Diria com o Santo Padre João Paulo II a propósito da celebração do Terceiro Milénio, que a Igreja rejubila; dá graças, pede perdão, eleva súplicas ao Senhor da história e das consciências.

Podemos afirmar que estamos a CELEBRAR a Comunhão e a Missão, palavras com que o Concílio Vaticano II define a Igreja. Comunhão com Deus, comunhão com os homens, em Jesus Cristo e no seu Espírito. Comunhão com todos aqueles que tornaram possível esta nossa festa e que ao longo destes 100 anos foram transmitindo com o testemunho dos seus actos, até ao dia de hoje, a fé no mesmo Credo que todos rezaremos dentro de momentos, porque é sempre o único e mesmo

Espírito que convoca a Igreja e que manda pregar o Evangelho até aos confins da terra.

É esta missão e esta Comunhão que a Comunidade de Belinho tem

sociedade que está ordenada como os homens entendem, mas não como Deus quer....

Por isso nós hoje, Comunidade Paroquial, queremos parar aqui à



tentado testemunhar: "na atenção às pessoas, na caridade a favor dos pobres, na justiça, nos direitos do homem, na promoção humana nas posições corajosas e proféticas — e a transformação de uma

volta do altar do Senhor, para agradecer o que os nossos antepassados fizeram, rezar por eles e reflectirmos sobre o futuro, pois é por aqui que se constrói a Igreja do amanhã.

PLACA COMEMORATIVA

Terminada a Eucaristia foi descerrada uma placa comemorativa. Ficou situada na parede interior da igreja, ao fundo, do lado direito de quem entra. Diz assim:

— **Comemoração do primeiro Centenário da igreja paroquial de S. Pedro Fins de Belinho em 31-08-1997. Com a presença de D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo Primaz de Braga, do Padre Manuel José da Costa Leal, pároco e de toda a comunidade paroquial, reconhecida aos seus maiores.**

Seguiu-se a abertura da exposição de oratórios domésticos, eram 53, e de imagens de Cristo, que não contando as dos oratórios, eram 49. Esta exposição realizou nas salas do Centro Paroquial.

— Seguiu-se o almoço na casa paroquial.

EUCARISTIA

Depois da proclamação da Palavra, que foi feita nos púlpitos da igreja sua Excelência Rev.^{ma}, proferiu a homilia comentando os textos do dia e aludindo ao acontecimento, centenário da igreja. Teceu elogios àqueles que tornaram possível esta construção e àqueles que tão ricamente e com tanto carinho a têm conservado e enriquecido.

Logo a seguir à recitação do credo rezou-se a Oração Universal:

DOMINGO XXII DO TEMPO COMUM

Oremos, irmãos caríssimos, ao Senhor, que está perto de quem O invoca e atende as súplicas do seu povo, e imploremos a sua graça em favor de todos os homens e suas aflições, cantando:

R. **Ouvi-nos, Senhor.**

1. Para que os catequistas e ministros do povo de Deus acolham docilmente a palavra da Escritura e a transmitam com alegria e clareza, oremos, irmãos.
2. Para que o coração dos nossos governantes se abra mais ao apelo dos que sofrem e às tribulações dos órfãos e viúvas, oremos, irmãos.
3. Para que os cristãos do mundo inteiro não se prendam à tradição que vem dos homens, mas à novidade libertadora de Cristo, oremos, irmãos.
4. Para que a mensagem de Jesus nos lembre a todos que é do coração que nascem os vícios, os pensamentos impuros e os maus desejos, oremos, irmãos.
5. Para que esta nossa assembleia dominical não se limite a ouvir

a palavra do Evangelho, mas, com diligência, a ponha em prática,

oremos, irmãos.

6. Para que o Senhor recompense e receba no reino dos Céus aqueles que construíram, ajudaram a conservar e também por todos aqueles que encontraram Deus nesta Igreja através dos Sacramentos, da Oração, do Testemunho, de graças especiais... e que partiram ao encontro do Senhor, oremos, irmãos.

7. Para que conceda o eterno descanso e faça participar na luz da Sua glória todos os sacerdotes que foram Párocos desta comunidade paroquial e também aqueles que aqui eram naturais e que o Senhor já chamou para junto de Si, oremos, irmãos.

8. Por todas as famílias da nossa comunidade paroquial e por quantos as formam — pais, filhos, anciãos e parentes — para que respeitando a vida e a personalidade de cada um, todos colaborem no aumento da Fé e da Caridade, a fim de serem testemunhas autênticas do Evangelho,

oremos, irmãos.

9. Para que a Senhora da Guia conceda a toda a comunidade paroquial a graça de ser construtora de um mundo novo pelo testemunho da Fé, pela Caridade e pela Esperança em Cristo Ressuscitado como caminho, verdade e vida, e os nossos jovens se formem com seriedade, de modo que aceitem Jesus Cristo como centro das suas vidas e do mundo, e único Salvador ontem, hoje e sempre,

oremos, irmãos.

Senhor nosso Deus, escutai as súplicas que Vos dirigimos pelas necessidades de todos os homens e guardai os discípulos de vosso Filho em perfeita fidelidade ao Evangelho. Por Nosso Senhor.



SESSÃO SOLENE

Às quatro horas da tarde dava-se início à sessão solene no auditório do Centro Paroquial. Presidiu o Senhor Arcebispo Primaz, ladeado pelo Senhor presidente da Câmara de Esposende, Arcipreste, presidente da Junta de Belinho, vereador da Cultura da Câmara de Esposende, pelos oradores Dr. Franquelim Neiva Soares e Dr. José Manuel de Oliveira Ribeiro e pelo pároco.

Aberta a sessão, o grupo coral entoou vários motetes e logo a seguir, o pároco a todos saudou e disse:

SAUDAÇÕES DO PÁROCO

“Todos os que vão no comboio da vida levam o sentido na felicidade. Mas a felicidade, que acima de tudo importa, não é a da viagem, que passa, mas, a do termo, que não acaba. E, para alcançarmos esta última, tem de levar cada um de nós, na alma, um menino inocente, gorjeando a sua música...”

Citei este pensamento com o propósito de situar esta CELEBRAÇÃO (sessão) em dois momentos distintos: o passado como valor pedagógico e o futuro como dinâmica do presente.

Reflectir o passado, pessoal ou de uma Instituição, para o contemplar é, em si mesmo, bom... se ele foi luminoso; reflecti-lo para, redutivamente, o condenar nos seus desvios e erros, pode ser mórbido e até pedagogicamente fatal; reflecti-lo para, criteriosamente, extrair dele os ensinamentos, corrigindo desvios e dando novo alento à esperança, é salutar e necessário.

E, porque, só à luz dos ideais se pode apreciar e gostar da vida, é urgente também reflectir o futuro para que o presente seja feliz e este construa, passo a passo, a felicidade futura.



Por isso, ao rever o passado, assumimo-lo como consciência e sabedoria do presente; e, ao olhar o futuro, pensamo-lo como inteligência e dinâmica do mesmo presente.

Eis, portanto, a razão deste acontecimento: unir o passado e o futuro para tornar mais autêntico o presente.

É certo e sabido que a vida de cada homem se desdobra em acontecimentos. Estes dão-lhe a variedade e o brilho necessários, para a subtrair àquela normalidade tão “normal” que gera a sensoria e o tédio.

Diversos entre si, nem por isso tais acontecimentos deixam de constituir uma certa orientação, à luz da qual são analisados, compreendidos e julgados.

Cabe-nos, neste momento, fazer um pouco de história, a partir das relevâncias factuais do ano transacto, vividas e projectadas ao longo dum tempo determinado.

São elementos dispersos, talvez autónomos. Pelo menos retratarão, com a maior fidelidade possível, aquilo que significaram cem anos.

*O homem sonha acordado
Sonhando, a vida percorre...
E desse sonho dourado
Só acorda quando morre.*

É que amanhã é outro dia.

A nossa vida vai-se cumprindo e completa-se, um tanto, em cada hora — e tantas quimeras resultaram desencantos, tantas ilusões desfeitas no confronto com a realidade — e vão permanecer no mistério de inexplicáveis silêncios. Ou de distantes respostas, muito para além dos nossos horizontes.

Tempo virá em que um dia damos conta do magnífico que afinal encerram certos sonhos com sabor a vida e as horas perdidas, mas pagas por um preço muito alto — mas oxalá esse dia não nos possa acusar, cruel e grave — de que é tarde. Demasiado tarde.

A vida é também a capacidade de apreciar o vaivém renovado das ondas ou a beleza harmoniosa dum poema. Ter ouvidos para escutar os gritos de alegria dum criança extasiada, olhando um gota de água que se desprende dum pétala de rosa, numa manhã de sol. Entender a doçura das palavras dum mãe — ainda quando diz não; ou compreender os sinais de paz, mesmo quando percorrem caminhos abandonados. A vida é também ter espe-

ranças de que um dia de todos os desertos hão-de brotar raízes de amor que crescem, apontando certezas na rota dos quatro pontos cardeais.

Não nos podemos deixar naufragar na rotina do “stress” ou na acomodação da falta de tempo, sempre. Na omnipresença do ritmo alucinante que comanda

tudo e todos ou na indiferença proclamada e sentida nos contornos da multidão — drama individual, drama colectivo.

Amanhã é outro dia... e se nos parece que temos que ser diferentes, no jeito e no espírito de olhar o mundo à nossa volta, e a beleza das coisas, o melhor é começar desde já — “aprendendo a viver assim”.

Façamos deste desafio uma vitória, obedecendo à raiz do propósito, tão naturalmente como as madrugadas reanunciam os dias e deixando os nossos germinar, em merecidas certezas com sentido.

E agora?

Para onde caminhar?

Não somos «do» mundo, mas devemos estar «no» mundo para «amar» o mundo que temos de servir.

Não critiques, não sonhes, faz alguma coisa.....

O que fica das pessoas é a capacidade que tiveram de marcar positivamente a vida dos outros de os contagiar de vontade de viver, de os tornar optimistas e capazes de tirar partido de tudo. Na medida em que lhes dá razões para acreditarem nos outros. Não admira, por isso, que não consigamos associar as pessoas que admirámos à morte.

Para as gerações vindouras fica aqui assinalado um testemunho da nossa fidelidade criativa a Deus e à Igreja.

“NAVEGAMOS EM DIRECÇÃO AO REINO. PARTICIPAMOS DAS ASPIRAÇÕES DOS HOMENS, ANUNCIANDO A RECONCILIAÇÃO UNIVERSAL. SENTIMOS-NOS MENSAGEIRO DE DEUS E AMIGO DOS HOMENS!...”

OUTROS ORADORES DA SESSÃO

— O Dr. Franquelim Soares falou da monografia de Belinho. É uma obra que ele está a preparar há já uns tempos. Acha que vai ficar muito rica e bastante completa. No entanto, diz ter encontrado algumas dificuldades quanto às fontes de pesquisa. Dentro de poucos meses, disse, estará pronta a ser publicada.

O Dr. José Manuel falou da igreja actual e sua construção. Suas dificuldades na obra e toda a sua riqueza artística. Foi uma exposição rica e bastante em pormenor. Será publicada em breve. Ambos os oradores foram muito aplaudidos. Sua Excelência Rev.^{ma} encerrou a sessão, congratulando-se por tudo quanto lhe foi dado observar. Agradeceu a quantos tornaram possível esta festa e exortou a todos a não perderem a memória do passado, a consciência do presente e a manterem a confiança no futuro.

Seguiu um Porto de Honra numa das sala do Centro Paroquial.

— Em seguida falou e apresentou uma medalha comemorativa, da sua autoria, apresentando na face a igreja paroquial e no reverso a imagem do Padroeiro — S. Pedro.

SARAU ARTÍSTICO

Cerca das 22 h. teve início um Sarau artístico. Era Frei Hermano da Câmara e seus guitar-ristas. Um palco erguido ao cimo do adro da igreja, um écran gigante levantado às portas do adro e logo surge o artista Frei Hermano.



Uma exibição que a todos deslumbrou e que jamais será esquecido por todos quantos tiveram a dita de assistir.

Assim, com tal espectáculo dava-se por terminado o primeiro dia das comemorações do primeiro centenário da igreja de Belinho.

ACTA DO CENTENÁRIO

Aos trinta e um dias do mês de Agosto de mil novecentos e noventa e sete, a comunidade paroquial de Belinho, arciprestado de Esposende, diocese de Braga, comemorou condignamente o primeiro centenário da construção da sua igreja paroquial.

Estas comemorações, promovidas pelo Abade de Belinho, P.^o Manuel José da Costa Leal, com a colaboração de toda a comunidade paroquial, foram presididas por sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz de Braga, D. Eurico Dias Nogueira.

A celebração desta efeméride jubilosa constou dos seguintes actos públicos: às dez horas, recepção e acolhimento do Senhor Arcebispo Primaz por toda a comunidade, junto ao cruzeiro paroquial; às dez e trinta horas, Celebração Eucarística de acção de graças, presidida por D. Eurico Nogueira e concelebrada pelo Abade da freguesia, sacerdotes naturais da terra, P.^o Manuel Alves Coutinho, P.^o Torcato Moreira, P.^o Manuel da Costa Amorim, P.^o Cândido Azevedo Sá, e pelo Reverendo Arcipreste de Esposende, P.^o José Valentim Pereira Vilar; no final da Eucaristia foi descerrada uma lápide comemorativa do acontecimento; seguiu-se a inauguração da Exposição de 53 oratórios domésticos e 44 Cristos avulsos recolhidos na paróquia e realizada no Centro Paroquial; almoço na casa paroquial; às dezasseis horas, sessão solene com a presença do Senhor Arcebispo, D. Eurico Dias Nogueira, Presidente da Câmara Municipal, Alberto Queiroga Figueiredo, Arcipreste de Esposende, Presidente da Junta de Belinho, Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Esposende, Presidente da Assembleia Municipal da Câmara Municipal de Esposende, Presidente da Assembleia da Junta de freguesia de Belinho, sacerdotes naturais da terra, sacerdotes do arciprestado e dois ora-

dores convidados, Doutor Franclim Neiva Soares e Dr. José Manuel Oliveira Ribeiro. O pároco agradeceu a presença de todos os convidados e de todos os Paroquianos e realçou a importância desta comemoração para a vida e a história de Belinho. O Dr. José Manuel Ribeiro apresentou na sua alocução alguns aspectos interessantes do traçado arquitectónico da igreja e da história da sua construção. O Doutor Franclim Neiva Soares, responsável pela elaboração da Monografia de Belinho, comunicou o estado e andamento da mesma e realçou alguns pormenores interessantes da investigação que tem desenvolvido.

No final da sessão, foi oferecida aos convidados uma medalha comemorativa do acontecimento.

Seguiu-se depois, um Porto de Honra no Centro Paroquial.

Às vinte e duas horas, encerrando as comemorações realizou-se um magnífico espectáculo musical, com a actuação de Frei Hermano da Câmara.

Para constar e para que possam os vindouros tomar conhecimento, de tão súbitas e importantes comemorações, foi elaborada esta acta que, depois de lida, será assinada por sua Excelência Reverendíssima, o Senhor Arcebispo Primaz de Braga, D. Eurico Dias Nogueira, e pelo Abade da freguesia, Padre Manuel José da Costa Leal, pelos restantes membros da mesa e por mim que a secretariei...

Eurico Dias Nogueira, Arcebispo Primaz

*Manuel José Costa Leal, pároco
Alberto Queiroga Figueiredo
P.^o José Valentim Pereira Vilar, arcipreste*

*Franquelim Neiva Soares
José Manuel Oliveira Ribeiro
José Fernandes Ribeiro
Manuel Albino Penteado Neiva
P.^o Manuel da Costa Amorim*

A FESTA NA IMPRENSA REGIONAL

IGREJA DE BELINHO COMEMORA CENTENÁRIO

MANUEL AZEVEDO
Correspondente

A freguesia de Belinho, no concelho de Esposende, vai comemorar amanhã o centenário da igreja paroquial. Às cerimónias vai presidir o arcebispo de Braga, D. Eurico Dias Nogueira, estando o encerramento a cargo do fadista frei Hermano da Câmara, com um concerto no adro da igreja.

Não é todos os anos que se celebra um centenário e mais importante se torna quando as comemorações se referem a um edifício "de pedras mortas que acolhe as pedras vivas, que são as próprias pessoas". Isto já seria bastante e suficiente para justificar as comemorações, mas para o pároco, Manuel Leal, o centenário da igreja paroquial, benzida a 31 de Agosto de 1897 é, acima de tudo, "uma manifestação de alegria das pessoas, que apoiadas no passado apresentam perspectivas de futuro". Além do mais, "queremos que seja uma atitude grata", na medida em que serve "para a edificação das gentes de hoje, valorizando o que os antepassados fizeram por nós".

Por isso, o dia vai ser de festa, verdadeira e simples, onde a população local vai marcar "uma forte presença em termos de participação e colaboração nas actividades", segundo o pároco.

O programa, recheado com algumas manifestações de fé da comunidade, vai ser marcado por um conjunto significativo de actividades culturais.

"Jornal de Notícias"
30-8-97

FESTA DO CENTENÁRIO

Foi no meio de muita alegria, muito brio, muito trabalho, muita dedicação, muito empenho, muita entrega, muita disponibilidade e colaboração que decorreram as festividades do 1.º Centenário da Igreja Paroquial de Belinho.

De facto, tudo estava bem preparado pela organização. Solicitada pelo Pároco para organizar as festividades, a Comissão de Festas de S. Pedro cumpriu perfeitamente a sua missão, como seria de esperar já que a isso nos habituou.

Foi coadjuvada pela Comissão Fabriqueira e pelos Ministros da Comunhão nessa tarefa. Outras pessoas solicitadas deram o seu contributo para que tudo acontecesse como correu.

Do programa elaborado tudo foi rigorosamente cumprido.

D. EURICO PRESIDIU

Esperava-se a presença de Sua Excelência Reverendíssima o Sr. Arcebispo Primaz, D. Eurico Dias Nogueira, pelas 10 horas, junto do cruzeiro, ao fundo do adro paroquial.

Chegou com algum atraso, mas chegou; mostrava-se satisfeito e honrado por poder estar presente

nesta festa. Era esperado pelas autoridades e pelos padres da terra.

O povo fazia alas desde o Cruzeiro até à Igreja para que o cortejo passasse pelo meio. Assim aconteceu. Foi bonito. Entretanto, em surdina, a instalação sonora reproduzia o hino pontifício.

Tinham começado as cerimónias religiosas que abriam os festejos. A Missa Solene foi presidida pelo Prelado da Diocese, com a participação do Grupo Coral.

LÁPIDE COMEMORATIVA

Finda a missa, o Sr. Arcebispo descerrou uma lápide comemorativa do 1.º Centenário da Igreja. Esta situa-se na parede sul ao fundo da Igreja. Bem enquadrada e ricamente preparada, como convém a esta efeméride. Não por vaidade mas por brio e asseio necessários a quem tem a missão de perpetuar no tempo os feitos que fazem a história, memória dos povos.

EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA ORATÓRIOS E CRISTOS

Seguiu-se a abertura da exposição, preparada para estas comemorações. Uma exposição que encantou e admirou quantos tiveram



a felicidade de a visitar. Eram 52 oratórios e outros tantos Cristos de todas as épocas, de todos os gostos e feitios, muito trabalhados ou simples, muito valiosos ou sem grande valor artístico...

Todos lindos, bons e marcantes da época que vivemos. Aqui todos tiveram o mesmo valor.

Representavam uma casa, uma família, uma crença, uma religião, um centenário da Igreja Paroquial — o primeiro.

Do ponto de vista artístico e histórico havia peças de muito valor; oratórios e Cristos do séc. XVIII, de vários motivos e autores, vários estilos e gostos. Todos de gente de Belinho. Todos marcantes duma civilização, duma época, dum povo, da fé e religiosidade que se perpetua no tempo através das sucessivas gerações. É a memória e identidade dum povo, deste povo...

Esta exposição esteve aberta até ao fim do dia. Pena que muita gente não tivesse oportunidade de visitar e poder deslumbrar-se perante aquela maravilha. Mas a responsabilidade era demasiado grande para aqueles que se responsabilizaram por todas aquelas obras de arte. Havia ali um valor que muita gente não imaginava. Mesmo assim, foram três noites de guarda e de preocupação para que tudo estivesse ali seguro, bem estruturado, para que se fizesse o devido registo



e estudo para que todas as peças expostas tivessem classificação e ficheiro.

Parabéns a todos. Deu trabalho e preocupação. Valeu a pena.

SESSÃO CULTURAL

Presidida pelo Sr. Arcebispo, após ter almoçado na casa paro-

Foi um dia cheio de realizações e comemorações. Deu trabalho a muita gente.

Sintam-se satisfeitos aqueles que se entregaram e trabalharam mais afincadamente para esta efeméride.

Parabéns a todos.

Bem hajam.

J. Amorim
«Jornal de Esposende»
15-9-97

IGREJA DE BELINHO COMEMOROU O CENTÉSIMO ANIVERSÁRIO

Para comemorar o 100.º aniversário da sua igreja, Belinho esteve em festa e recebeu a visita do Arcebispo Primaz de Braga, D. Eurico Dias Nogueira, que presidiu às festividades religiosas. De realçar que D. Eurico foi recebido pelas gentes de Belinho de uma forma acolhedora e brilhante.

Para a posteridade foi descerrou uma lápide alusiva ao facto. O descerramento ficou a cargo do Reverendíssimo Arcebispo que, no final da missa, se dirigiu para a parede sul da Igreja para assim perpetuar o evento.

No final das cerimónias religiosas foi aberta ao público uma exposição de Arte Sacra Oratórios e Cristos que maravilhou de encantos todos aqueles que a visitaram. A exposição teve patentes 52 oratórios e outros tantos Cristos. Como não poderia deixar de ser, a população de Belinho mais uma vez mostrou o seu brio e dedicação às causas da terra.

«Farol de Esposende»
25-09-97

BELINHO COMEMOROU PRIMEIRO CENTENÁRIO DA IGREJA PAROQUIAL

"É a fé dos povos que constrói as catedrais e as igrejas", disse D. Eurico Dias Nogueira no passado domingo, durante as comemorações do primeiro centenário da actual igreja paroquial de Belinho, em Esposende.

Durante a homilia o Arcebispo de Braga afirmou ainda que a Igreja não pode seguir as tendências que estão na "moda", sobretudo quando elas são ou vão contra a lei de Deus.

Concelebrada pelo pároco da freguesia, pelos quatro sacerdotes

naturais de Belinho e pelo arcepreste de Esposende, a Eucaristia constituiu o ponto alto das comemorações.

Para o pároco da freguesia, a razão para comemorar a efeméride reside na necessidade de celebrar a "comunhão com todos aqueles que tornaram possível esta festa e que ao longo destes cem anos foram transmitindo com o testemunho dos seus actos até ao dia de hoje, a fé no mesmo Credo que todos rezamos".

A inauguração de uma exposição de oratórios domésticos e crucifixos foi o outro acto presidido pelo Arcebispo Primaz, durante a manhã.

À tarde, Franquelim Neiva Soares e José Manuel de Oliveira Ribeiro foram os oradores da sessão cultural, para falar da monografia da freguesia que está a ser elaborada, do traçado arquitectónico e da história da construção da igreja centenária.

As comemorações encerraram com o concerto musical do cantor Frei Hermano da Câmara.

RECORDAR O PASSADO

Marcada para as 16h00, a sessão cultural foi presidida pelo Arcebispo Primaz, D. Eurico Dias Nogueira, e pelo presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Queiroga Figueiredo.

Após a actuação do Grupo Coral da freguesia, o pároco deu as boas-vindas às autoridades concelhias e locais presentes.

"Reflectir o passado, para criteriosamente extrair dele os ensinamentos, corrigindo desvios e dando novo alento à esperança, é salutar e necessário", disse.

Tendo "o passado como valor pedagógico e o futuro como dinâmica do presente", a celebração do centenário da igreja paroquial pretende "unir o passado e o futuro para tornar mais autêntico o presente", adiantou.

Franquelim Neiva Soares, convidado para apresentar o andamento das investigações históricas já em curso, começou por afirmar que "uma monografia séria é sempre de difícil e prolongada preparação".

"Não se consegue acabar num ano nem talvez em dois, se se pretende algo de sério e válido", adiantou.

Acrescentou que a monografia de Belinho é de difícil elaboração, pelo menos por três razões.

Em primeiro lugar, a freguesia possui bastante história medieval e a respectiva leitura e interpretação está longe de ser fácil, mesmo para especialistas, adiantou.



Parte dela já foi publicada no jornal arciprestal "Nascer de Novo" desde Outubro de 1996.

A dispersão das fontes históricas é a segunda razão apontada.

Dispersa por Lisboa, Vila Viçosa, Braga, Barcelos e Esposende, a história da freguesia exige um avultado dispêndio económico e uma enorme morosidade na investigação e interpretação das fontes.

A carência de dados históricos nos arquivos paroquial e autárquico de Belinho é a terceira dificuldade apresentada pelo historiador.

Por isso, a inexistência destes "elementos cruciais necessários para o pulsar da vida social e religiosa da freguesia" requer, em compensação, o trabalho de equipa e a colaboração, não só de especialistas como também das instituições e pessoas locais, continuou.

A monografia de Belinho vai integrar os resultados de uma dissertação de mestrado em história das populações, da autoria de Manuel da Costa Saraiva.

A dissertação — que o autor pretende defender ainda este ano — apresenta um estudo essencialmente demográfico desde 1600 até 1910, mas com uma feição predominantemente religiosa e jurídica.

A estes dados, Franquelim Neiva Soares pretende agora acrescentar "uma série de documentação inédita e completamente desconhecida, tanto dos historiadores como da população, essa respeitante à Idade Média sobretudo".

"Mas trata-se de estudo desgastante, prolongado e dispendioso, como se pode concluir do esquema geral" já planeado.

A monografia de Belinho será publicada em Agosto do ano que vem, concluiu.

Por seu lado, José Manuel de Oliveira Ribeiro descreveu "o sonho da igreja nova e as suas dificuldades".

Para o arquitecto, "a história da igreja paroquial de S. Pedro Fins de Belinho teve início num sonho ousado, mas firme, desencadeador de paixões e desaforos, contrariedades e oposições, mas sempre retomado no decorrer dos anos com o vigor de quem acredita que em causa estava a Casa de Deus e não uma simples obra em que se projectasse apenas o capricho humano".

E se as vicissitudes afectaram o sonho nascido pelo atraso que desencadearam, elas "foram, talvez, as motivadoras primeiras da grandeza da sua concretização e as dinamizadoras da celeridade com que as obras foram executadas", adiantou.

Uma vez que a igreja velha se encontrava em completa ruína e desajustada em espaço relativamente ao crescimento da população, o sonho da construção de uma igreja nova surgiu muito antes do ano de 1880.

Mas os poucos recursos financeiros para a construção da igreja nova cedo constituíram um forte óbice.

Além disso, havia quem quisesse que a igreja nova fosse reedificada no local da velha. Entretanto, surgia também a obrigação de construir um cemitério ao lado da igreja.

Mesmo assim, a obra pretendida era de qualidade e de dimensão artística superior.

Nesse sentido, "o dia 8 de Maio de 1885 constitui verdadeiramente o início do desenlace favorável deste longo novelo de impasses que se

atravessaram diante do sonho da igreja nova", continuou.

Após alguns anos sem que as deliberações tomadas fossem concretizadas, em 27 de Maio de 1896 requeria-se ao Arcebispo de Braga aprovação da obra. Anexo ao pedido foi enviada a planta da igreja nova para aprovação. Também se requeria licença para a bênção da primeira pedra e uso de uma parte do terreno do passal. O Paço Arquiepiscopal emitiu aprovação em 23 de Junho de 1896.

Formalizadas todas as legalidades necessárias, resolvido definitivamente o problema do terreno e sanadas as discórdias, a primeira pedra da igreja nova paroquial foi lançada no dia 11 de Julho de 1896.

Dois dias depois, acontecia a bênção da primeira pedra lançada no alicerce da igreja nova paroquial. Na mesma pedra benzida ficou gravada a era de 1896.

Decorreram as obras iniciais com grande dinamismo e em ritmo considerado rápido para os recursos construtivos da época.

Mas o entusiasmo deixou de crescer com a transferência do abade António Luís da Costa Azevedo para outra freguesia, depois de paroquiar durante 27 anos.

Em 1902, a igreja encontrava-se ainda em fase de acabamentos na parte interior do templo.

No ano seguinte, era apresentada na reunião da Junta da Paróquia a planta da nova residência paroquial, uma vez que a velha se encontrava em ruínas.

Em 29 de Novembro de 1904 D. Manuel Baptista da Cunha, em visita pastoral, referia que tivera muita satisfação "ao entrar nesta igreja nova e ampla e cuja tribuna está ainda por acabar de pintar, o que esperamos se conclua com a possível brevidade".

Não obstante, "o sonho cumpriu-se por entre revezes e desafios. A ousadia e a coragem haviam falado mais alto. A unidade de uma comunidade cumpria-se no gesto sempre heróico da generosidade e da participação".

A comunidade de Belinho "percebeu ao fim de algum tempo que a causa era nobre, que a nobreza advinha da Casa de Deus e que o dinamismo das causas divinas se encontra alicerçado na acção do Espírito e na fé nessa mesma acção santificadora de Deus", concluiu.

MEDALHA COMEMORATIVA E EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA

A apresentação da medalha comemorativa do primeiro centenário da igreja paroquial de Belinho foi o acto que encerrou a sessão cultural.

Da autoria de José Manuel de Oliveira Ribeiro, a medalha comemorativa retrata, na face, a imagem da construção centenária sobre duas palmas, enquanto que o reverso mostra o padroeiro da freguesia com a seguinte inscrição: "Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja" (Mt 16, 18).

Quanto à exposição de arte sacra, intitulada "Os cristos da nossa aldeia", ela foi, desde o início, uma das preocupações da comissão organizadora das comemorações.

Dispersa pelas várias salas do Centro Social Paroquial a mostra era constituída por 53 oratórios domés-



ticos e 44 crucifixos avulsos, todos pertencentes a particulares da freguesia.

Patente durante todo o dia, a atenção dos visitantes ia para uma peça original de Machado de Castro, representando um calvário do século XVIII.

Ao mesmo tempo, os admiradores também puderam observar os vários trabalhos artesanais expostos nos últimos anos durante as festas do padroeiro, que se realizam no dia 1 de Agosto.

Executados por Manuel Almeida Gomes, uma miniatura da igreja paroquial e do adro, uma vista panorâmica do escadório e santuário da Senhora da Guia e a miniatura da capela-mor e tribuna da igreja centenária, eram algumas das obras expostas.

«Diário do Minho»
2-9-97

IGREJA DE BELINHO COMEMORA CENTENÁRIO

A freguesia de Belinho, em Esposende, vai comemorar, no próximo domingo, o centenário da sua igreja paroquial. D. Eurico Dias Nogueira vai presidir às cerimónias que encerram com um concerto ao vivo por Frei Hermano da Câmara.

Segundo o pároco local, Manuel Leal, o centenário é uma data importante para a comunidade local, não tanto por ser um edifício de pedras mortas, mas ao longo destes cem anos "soube acolher as pedras vivas que são as pessoas".

Por isso, vai ser uma "digna e grata manifestação de alegria das pessoas, já que o próprio templo constitui ainda hoje uma referência por aquilo que os antepassados fizeram por nós".

Neste sentido, a festa vai ser vivida e oferecida pela própria população local que tem sido "infatigável" na sua preparação.

Para além dos actos religiosos e manifestações de fé, o programa é recheado com actividades de âmbito cultural e musical com a actuação de Frei Hermano da Câmara.

Assim, às 10 horas será celebrada missa pelos padres naturais da freguesia (Manuel Coutinho, Torcato, Manuel Amorim e Cândido Sá), pelo Arcipreste de Esposende e

presidida pelo Arcebispo Primaz, D. Eurico Dias Nogueira.

Após a Eucaristia, o Arcebispo descerra uma placa comemorativa do centenário.

No salão paroquial será inaugurada uma exposição de Arte Sacra, constituída por cristos e oratórios domésticos que a população local possui.

Às 16 horas haverá uma sessão solene no salão paroquial presidida por D. Eurico e que conta também com a presença do presidente da Câmara, Alberto Queiroga Figueiredo, para além das autoridades civis, militares e religiosas. Nesta sessão será apresentada a Monografia de Belinho pelo professor da Universidade do Minho, Franquelim Neiva Soares, o qual irá proferir uma palestra. Também usará da palavra José Manuel Oliveira para falar sobre a história da igreja paroquial apresentando a medalha comemorativa deste centenário. Na parte final, actua o Grupo Coral de Belinho. Às 22 horas, no adro da igreja, ao ar livre, actua Frei Hermano.

SAMPAIO AZEVEDO
«Correio do Minho»
28-08-97

FREI HERMANO DA CÂMARA ENCERRA FESTA EM BELINHO

A freguesia de Belinho, em Esposende, celebra hoje o centenário da sua igreja paroquial. D. Eurico Dias Nogueira preside às cerimónias que encerram com um concerto ao vivo por Frei Hermano da Câmara.

O centenário é uma data importante para a comunidade local, não tanto por ser um edifício de pedras mortas, mas ao longo destes cem anos "soube acolher as pedras vivas que são as pessoas".

Por isso, vai ser uma digna e grata manifestação de alegria das pessoas, já que o próprio templo constitui ainda hoje uma referência por aquilo que os antepassados fizeram. Neste sentido, a festa vai ser vivida e oferecida pela própria população local que tem sido "infatigável" na sua preparação.

Para além dos actos religiosos e manifestações de fé, o programa é recheado com actividades de âmbito cultural e musical com a actuação de Frei Hermano da Câmara.

Assim, às 10 horas será celebrada missa pelos padres naturais da freguesia (Manuel Coutinho, Torcato, Manuel Amorim e Cândido Sá), pelo Arcipreste de Esposende e presidida pelo Arcebispo Primaz, D. Eurico Dias Nogueira.

Após a eucaristia, o Arcebispo descerra uma placa comemorativa do centenário.

No salão paroquial será inaugurada uma exposição de Arte Sacra.

Às 16 horas há uma sessão solene no salão paroquial presidida por D. Eurico e que conta também com a presença do presidente da Câmara, Alberto Queiroga Figueiredo, para além das autoridades civis, militares e religiosas. Nesta sessão será apresentada a Monografia de Belinho pelo professor da Universidade do Minho, Franquelim Neiva Soares, o qual irá proferir uma palestra.

Na parte final, actua o Grupo Coral de Belinho e a festa encerra às 22 horas, no adro da igreja, ao ar livre, com Frei Hermano da Câmara.

«Correio do Minho»
31-08-97

BELINHO COMEMORA CENTENÁRIO DA IGREJA

A paróquia de Belinho, no arciprestado de Esposende, comemora a 31 de Agosto o primeiro centenário da construção da igreja paroquial. O programa comemorativo começa às 10 horas com a celebração de uma eucaristia solenizada, presidida por D. Eurico Dias Nogueira e na qual concelebram o pároco e os sacerdotes naturais da localidade. A partir das 16 horas acontece uma sessão solene com a presença das autoridades concelhias e locais.

Franquelim Neiva Soares e José Manuel Ribeiro são os oradores convidados para apresentar, respectivamente, a perspectiva histórica da freguesia e a perspectiva arquitectónica da igreja paroquial de Belinho. Ao mesmo tempo, Neiva Soares vai apresentar as linhas mestras da monografia da localidade, a publicar até final do ano.

Ainda durante a sessão cultural, a comissão organizadora vai apresentar a medalha comemorativa da efeméride, da autoria de José Manuel Ribeiro. A visita a uma exposição de oratórios domésticos, crucifixos e cartazes das festas paroquiais, nas instalações do salão paroquial, é outra das iniciativas programadas.

A comemoração deste primeiro centenário da igreja paroquial termina com o espectáculo musical do cantor Frei Hermano da Câmara, a partir das 22 horas.

«Diário do Minho»
21-08-97



Marinhas

FESTA DE S. MIGUEL

Mais uma vez a nossa comunidade celebrou festivamente o dia do seu padroeiro — o Arcanjo S. Miguel — no dia 29 de Setembro.

Sem dúvida que é um dia muito querido de todos nós e não duvido da devoção que cada um tem a este grande arcanjo; no entanto quanto ao modo de celebrar o seu dia é que talvez algo tenha de modificar.

Todos sabemos que devia ser a festa maior em termos de arraial pois é a festa de todos e de toda a comunidade, mas... na realidade não é assim. Isto conclui-se pela reacção duns tantos quer relativamente à sua disponibilidade para servir a Comissão quer pelo modo como recebeu quem pede, e pelo quantitativo que dão. Então há algo a modificar? Mas, o quê e como? Eis um assunto para ser estudado no Conselho Pastoral Paroquial e talvez assunto para ser referendado.

Alguns saudosistas falam em se retomar a celebração da festa da Profissão de Fé e Comunhão Solene neste dia, mas não há uma maioria bem declarada no inquérito que então se fez, que solicitou ao Pároco a sua antecipação para Agosto, por causa das aulas que se iniciam no princípio da 2.ª quinzena de Setembro e por causa dalguns pais, padrinhos e familiares não estarem cá nessa data, mas, sim durante o mês de Agosto.

Quem deseja a Profissão de Fé neste dia, são os Pais das crianças e as crianças que a vão fazer ou outros que não estão envolvidos directamente no assunto. Seria bom que todos os pais das crianças e elas também se manifestassem para saber ao certo quem são os verdadeiros interessados na mudança.

Que S. Miguel nos proteja e, que no próximo ano estejamos vivos para a fazer de novo como este ano ou de outra forma, mas que seja a expressão da vontade da Comunidade Paroquial.

BODAS DE OURO E PRATA MATRIMONIAIS

Vão celebrar durante o mês de Outubro as **Bodas de Ouro** de Matrimónio em:

18 — Joaquim Martins Azevedo e Maria da Conceição Brás, de Rio de Moinhos.

25 — António Martins Capitão e Rosa Gonçalves Losa, de Outeiro

— Manuel Gonçalves Regado e Júlia Alves Ribeiro, de Monte.

Bodas de Prata:

4 — António Alves Morgado e Maria Celeste Silva dos Santos, de Pinhote, mas a residir em França.

21 — João Dias M. de Abreu e de Maria Rosa da Costa Laranjeira, de Rio de Moinhos.

26 — Alexandrino Gonçalves Lemos e Maria Regado Coutinho, de Pinhote.

30 — Fernando Gonçalves Ferreira e Esperança Maria Lemos Enes, de Rio de Moinhos.

A todos felicitamos desejando continuidade em felicidade.

CELEBRAÇÃO BAPTISMAL

Em Setembro:

2 — João Eduardo e Ana, filhos do Dr. João Eduardo Areias de Miranda e de Otília Maria Areias Marques, de Pinhote;

7 — Sara Patrícia, filha de Júlio Manuel Regado Domingues e de Isabel Maria Neves Morgado, de Pinhote;

— Ruben Manuel, filho de Ilídio Fernando M. Couto e de Natália Sofia A. Silva, de Cepães.

21 — Andreia Patrícia, filha de Rui Manuel S. Pereira e de Sandra Manuela da Silva Cunha, de Monte.

OBRAS PAROQUIAIS

Continuam as obras da Igreja Matriz. Agora está em curso a pintura interior e aguarda-se a toda a hora o painel que vai enriquecer o novo Baptistério e o altar de talha para a capela de Nossa Senhora de Fátima.

Já se recebeu em donativos 5.613.405\$00 e já se pagou 4.704.769\$00, mas ainda não se pagou à firma "Irmãos Nóvoa" todo o material utilizado na obra feita, o altar, a pintura, etc.

NOVO ANO PASTORAL

Sabemos que uma área muito importante na Pastoral Paroquial é a Catequese, por isso, investiu-se bastante na formação dos agentes desta pastoral indo duas catequistas ao curso do Sameiro e a quase totalidade frequentou os encontros que aqui se realizaram orientados pelo Dr. Jorge Cardoso.

Aguardamos o resultado.

PROFISSÃO DE FÉ E PRIMEIRA COMUNHÃO

Este ano fizeram a Primeira Comunhão, em 29 de Maio, 32 rapazes e 38 meninas; em 15 de Agosto, 11 rapazes e 17 meninas. Total: 104 (47 meninos e 57 meninas).

Fizeram a Profissão de Fé 88 — 43 rapazes e 45 meninas.

ÓBITOS

— Faleceram em 1 de Setembro, no Hospital de Barcelos, Manuel da Silva, de 72 anos de idade, casado com Irene de Faria Leites, e Delfino Gonçalves Ferreira, de 81 anos de idade, viúvo de Laurentina Pilar, ambos do lugar de Góios.

— No dia 5 de Setembro faleceu, no Hospital de S. Marcos, em Braga, Ana Alves Ribeiro, de 82 anos de idade, viúva de Manuel Rodrigues Areias (Venheiro), do Pinhote.

— No dia 13 de Setembro faleceu, no Hospital de Viana do Castelo, o nosso conterrâneo António Pires Carneiro Machado. O extinto, que era viúvo de Teresa de Jesus Viana Machado, contava 83 anos de idade, residia em Rio de Moinhos e foi sepultado no Cemitério de S. Bartolomeu de Mar por vontade expressa da família.

A família enlutada, mormente sua filha sr.ª Professora D. Alice e seu marido Prof. Dr. Saleiro e netos, os nossos sentidos pêsames e o nosso bem-haja ao extinto pelas suas disposições em prol das Associações Paroquiais.

— No dia 26 de Setembro faleceu, Manuel Martins Capitão, de 72 anos de idade, casado com Ana de Azevedo Maciel, de Góios.

— No dia 28 de Setembro, no Hospital de Barcelos, faleceu José Maria Calheiros Jácome, de 46 anos de idade, casado com Maria Cristina Carvalho Moreira, de Pinhote.

As famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

OBRAS NOS ADROS E CAPELAS

O Conselho Económico Paroquial (Comissão Fabriqueira) informa que estão a decorrer

obras de asseio e urbanização no adro de Nossa Senhora da Saúde, em Outeiro, de harmonia com um protocolo assinado por este e pela Câmara Municipal e também de harmonia com um projecto elaborado e aprovado, esperando que seja observado integralmente.

Também informa que qualquer obra em Adros, Capelas ou lugares de Culto que estão sob a jurisdição deste Conselho Paroquial, só podem ser da iniciativa do mesmo e não das Comissões de Festas, embora se procure sempre ouvi-las e, quanto possível, às pessoas do lugar em causa.

FESTA DIOCESANA DA A. C. R.

No domingo, 21 de Setembro, Marinhãs recebeu festivamente as forças vivas da A. C. R. da nossa Diocese.

Além do assistente Espiritual Diocesano, dos Leigos Mons. Dr. Quinteiro, a Presidente Nacional, a Direcção Diocesana, estiveram presentes muitos membros de todos os grupos ainda existentes e alguns elementos da primitiva, Acção Católica, que a todos encantaram com os seus testemunhos.

Após a celebração da Eucaristia, seguiu-se um lanche par-

tilhado e depois com o leilão das ofertas e com umas peças de teatro e de humor se preencheu a tarde.

A jornada agradou a todos e foi um bom tónico para o novo ano que se avizinha.

ANIVERSÁRIO DA LEGIÃO DE MARIA

No dia 14 de Setembro passou o 35.º aniversário da fundação do Movimento Apostólico-Mariano da Legião de Maria, neste arceprelado.

Após uma breve oração houve um convívio muito animado onde não faltou o bolo de aniversário e os parabéns.

Nos próximos dias 18 e 19 de Outubro será a vez da Peregrinação a Fátima estando já reservados 3 autocarros para tal.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS DADORES DE SANGUE DE ESPOSENDE

Agradece a valiosa colaboração prestada pelos 83 dadores com as suas preciosas ofertas e pela generosidade manifestada.

Pela Associação Eng.º Adelino Marques.

Curvos

BAPTISMOS

13/07 — Ana Beatriz da Silva Oliveira Pires, filha de Victor Manuel Oliveira Pires e de Maria da Glória Barbosa da Silva, do lugar de Frossos.

10/08 — Álvaro Duarte Costa Gomes, filho de Martinho Duarte Miranda Gomes e de Maria Madalena Miranda da Costa, do lugar de Curvos.

17/08 — Fátima Francisca Gonçalves de Oliveira, filha de José António Cardoso de Oliveira e de Rosa Maria da Silva Gonçalves Oliveira, lugar de Frossos.

— Joana Carvalho Monteiro, filha de Victor Manuel Carvalho Monteiro e de Amélia Maria da Silva Gonçalves Monteiro, do lugar de Frossos.

24/08 — Maria Clara Machado dos Santos, filha de António José de Jesus dos Santos e de Maria Manuela Leite Machado dos Santos, do lugar de Barbeitos (Igreja).

CASAMENTOS

19/7 — Artur de Sousa Pereira, do lugar do Alívio, Peralhal, e Maria Helena de Miranda Lopes, do lugar de Vilar, Curvos.

2/8 — Rui Miguel Martins Matos e Evelina Felgueiras Dias, ambos do lugar de Frossos, freguesia de Curvos.

9/8 — José Rui Miranda de Sá, do lugar de Vila Nova, Curvos, e Maria Augusta de

Lima Ferreira do lugar de Eira de Ana, Palmeira.

19/8 — António de Carvalho Ribeiro, do lugar da Igreja, Marinhãs, e Maria Amélia Coutinho da Silva, do lugar de Cepães, Marinhãs.

30/8 — José Augusto Martins Enes, do lugar de Outeiro, Creixomil, e Alice Maria da Silva Gonçalves, do lugar de Frossos, Curvos.

ÓBITOS

11/7 — Albino Martins, de 70 anos de idade, casado com Eva Martins Boaventura, residente no lugar de Igreja, Curvos.

14/7 — Adriano Pereira da Rocha, de 74 anos de idade, casado com Idalina Dias das Eiras, residente no lugar de Curvos.

29/8 — Maria Augusta Pereira de Matos, de 65 anos de idade, casada com Filipe Martins, residente no lugar de Vila Nova.

CAPELA E FESTAS DE S. TORCATO

A Capela de S. Torcato está a ser objecto de total remodelação, aproveitando-se apenas as paredes, mesmo essas reforçadas. A remodelação contempla maior e melhor aproveitamento de espaços para o culto. Os altares, desmontados e a restaurar em

Braga, serão enriquecidos com talha e ouro, com destaque para o de S. Torcato que nos merece um cuidado especial, tão rica é a sua imagem.

O custo total das obras ultrapassará os 6.000 contos. Por esse motivo a festa deste ano foi realizada nos dias 27 e 28 de Setembro, embora reduzida à sua mínima expressão. Mesmo assim houve arraial nocturno e tarde folclórica, para além da parte religiosa, cujos custos ultrapassaram ligeiramente os 500 contos. Ficou a promessa de que no próximo ano se vão alargar as bolsas e retomar os festejos de anos anteriores, ou mais, até porque será a inauguração oficial de tais melhoramentos. A festa do próximo ano será a 16 de Agosto, a pedido sobretudo dos emigrantes.

Fazem parte da referida Comissão para o próximo ano as seguintes pessoas:

Álvaro Freitas da Costa, João Vilas Boas Dias, José Azevedo Lima, Domingos Brás, Albino Chaves de Amorim, António da Silva Rodrigues, José Fernando da Quinta Neto, Manuel Sampaio Alves Martins, Rui Miguel Martins de Matos e António Vilas Boas Dias.

A referida Comissão começará a trabalhar apenas em Janeiro, a fim de dar ocasião a que a Comissão Fabriqueira organize um cortejo para liquidação total das obras em curso na Capela.

Belinho

CASAMENTOS

— No dia 7 de Setembro, celebraram o seu casamento João Rafael de Barros Ledo, de 23 anos de idade, filho de Manuel Pereira Martins Ledo e de Maria Lúcia Machado Pereira de Barros, do lugar de Parto Amaro, e Cristina Manuela Pereira Carvalho, de 21 anos de idade, filha de José Carvalho e de Maria de Lurdes Moreira Pereira, do lugar de Outeiro.

— No dia 20 de Setembro, celebraram o seu casamento José Miguel Lima da Silva, de 21 anos de idade, filho de Américo Rodrigues da Silva e de Aurora

Morgado Lima, da freguesia de Gandra, Esposende, e Cristina Madalena Bedulho de Sá, de 19 anos de idade, filha de Alfredo Silva de Sá e de Maria da Graça Caseiro Bedulho, do lugar do Feital.

ÓBITO

No dia 2 de Setembro, faleceu em França, Maria de Lurdes Gonçalves Bedulho (da Santa) doméstica, de 72 anos de idade, natural desta paróquia, casada com Delfino Gonçalves Cardante. Foi sepultada no cemitério de Belinho no dia 7 de Setembro.

FIM DE FÉRIAS

De novo as actividades escolares na ordem do dia.

Foi a partida de toda a população estudantil para os seus respectivos estabelecimentos.

Na escola primária de Belinho foram matriculadas, e estão já a frequentar, 123 crianças de ambos os sexos. Assim, no 1.º ano, 33; no 2.º ano, 24; no 3.º ano, 28; no 4.º ano, 38.

POSTO DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

É com alegria que celebramos o primeiro aniversário da abertura da Bomba de Gasolina "Cepsa" nesta localidade. Na verdade, foi no dia 7 de Setembro de 1996 que entrou em funcionamento este posto de abastecimento. Localizado no lugar de Belinho, veio dar a esta freguesia um certo ar de progresso.

É seu proprietário o Sr. Adelino Almeida Lima, da freguesia de Aguçadoura, Póvoa de Varzim.

Foi benzida pelo pároco no dia de Páscoa, aquando de visita pascal.

UMA FARMÁCIA

Para esta localidade, o dia 3 de Agosto amanhecia memorável e de grande satisfação para todos, porque muito desejado.

Era a abertura ao público de uma farmácia. Localizada no largo do Cruzeiro da Velha, fica com a frente para a estrada nacional. Foi benzida pelo pároco no dia 14 de Setembro, dia litúrgico da Exaltação da Santa Cruz

É Directora Técnica a Dr.ª Ana Paula Carvalho Silva.

A farmácia intitula-se: «Farmácia Ana Silva» — Belinho.

A BELEZA DA "MINHA" IGREJA

*Minha igreja como és bela
És uma mãe que por nós vela
Com sinceridade e atenção;
Os teus filhos te têm no coração
A cada instante no seu dia a dia.
Para os de large; és uma janela
Por onde te enviamos com alegria
Amizade, saudade e paixão.*

*Continuar unidos contigo, "nossa igreja"
Para que Deus a todos proteja
Dos perigos e dos pecados.
Vamos continuar teus soldados
Para defender as tuas verdades
Em cada ocasião que seja
Tentar explicar as realidades
A quem duvida dos teus sacramentos sagrados.*

*Tu ó igreja da minha terra
A família cristã em ti espera
Graças à fé recebida.
Caminhar a passo seguro para a vida
Para a tal vida que no além
É eterna e é sincera
Junto de Deus e da nossa Santa Mãe
Lá sim, onde é sempre, Primavera.*

ANTÓNIO G. M. PEREIRA
Bellegarde — France

FESTA DO PADROEIRO — S. PEDRO

Seguindo uma já enraizada tradição, no dia primeiro de Agosto, a Comunidade de Belinho, solenizou com pompa e circunstância o dia de S. Pedro ad Víncula. A solenidade da eucaristia, o esplendor da procissão com os seus 22 andores todos em flores naturais, a afinação e rigor artístico das bandas filarmónicas, a alegria e o movimento dos arraiais, a beleza do fogo cruzado, a fidalguia e elegância no arranjo na igreja paroquial pelas respectivas zeladoras, enfim, tudo

em beleza e grandeza. A todos que tudo tornaram possível, a nossa admiração, a nossa gratidão e o nosso bem hajam. Que o Senhor Jesus a cubra com graças e bençãos especiais.

A comissão apresenta contas:

FESTAS DE S. PEDRO 1997

RESUMO FINAL

Total Receitas	5.854.542\$00
Total Despesas	4.965.660\$00
Saldo	888.882\$00

Belinho, 15 de Setembro de 1997.

Gandra

PASSEIO DO GRUPO CORAL E DAS CATEQUISTAS

No dia 7 de Setembro realizou-se o passeio do Grupo Coral e das Catequistas. Partimos às 6,30 horas da manhã em direcção a Santiago de Compostela. Fizemos uma pequena paragem em Valença para tomar um café e lá fomos até à cidade do apóstolo S. Tiago.

Chegámos por volta das 10,30 horas. Depois de uma visita à catedral e à Praça do Obradoiro, participámos na Eucaristia do meio-dia. O canto da Missa esteve a cargo do nosso Grupo Coral, que desempenhou esta tarefa com muito brilho e agrado de todos. No final da Missa, veio mesmo um assessor do Governo Regional da Galiza dar-nos os parabéns.

Depois do almoço, em partilha e convívio, seguimos para Vigo, onde parámos para apreciar a beleza da praia e a forma bonita como tudo está arranjado à beira-mar. Daí fomos ainda por Baiona, sempre junto ao mar, apreciando uma paisagem invulgar. Subimos ao Monte de Santa Tecla, em La Guardia: um miradouro e uma vista excepcionais. Daí descemos e embarcámos no ferry-boat para Caminha, com autocarro e tudo. Aqui é que houve alguns sustos, mas valeu a pena a experiência.

Chegámos à noitinha, cansados e com as gargantas roucas de cantar, mas valeu a pena, pois o convívio é sempre bom e aproxima as pessoas, ajudando a eliminar pequenos conflitos.

NOVO ANO PASTORAL

Setembro é o mês das colheitas, é o mês das vindimas. É o mês de colher, de buscar os frutos conseguidos com muito trabalho e sacrifício. Mas é também o mês de começar a semear. É, por isso, o mês de início das actividades paroquiais: recomeça a catequese, as reuniões dos grupos de jovens, do conselho pastoral, etc.

Procuramos todos colaborar para que a nossa paróquia seja cada vez mais viva, dinâmica e actual. De facto, para isso, é necessária a colaboração de todos. Esperamos que este novo ano pastoral que agora começa seja cheio de iniciativas, de

trabalho, de muita formação humana e cristã e de participação de todos no trabalho da sua comunidade.

Só assim estaremos a ser fiéis ao Sínodo diocesano, cujo lema é, como sabemos, "Paróquia e evangelização: novos desafios, novas respostas".

Procuramos todos colaborar na evangelização e na construção de comunidades novas.

INÍCIO DA CATEQUESE

A Catequese Paroquial é, como sabemos, uma obra importantíssima no crescimento duma comunidade paroquial. É indispensável para que haja formação humana e cristã. Mas só com a colaboração de toda a comunidade ela pode ser frutuosa.

Seria bom que os pais não se esquecessem do dever que têm de trazer os filhos à Catequese; que procurassem fazer com que nunca faltem; que falem com a catequista do seu filho; que colaborem para que possam ter uma formação integral.

As catequistas pede-se que sejam pontuais, que se dediquem às crianças, que procurem preparar-se para que as sessões de catequese sejam interessantes e frutuosas. Desde já o nosso agradecimento pelo seu trabalho e dedicação.

FESTA DE SANTA TERESINHA

No dia 5 de Outubro realizou-se a festa de Santa Teresinha. Esta festa é promovida pelas raparigas de Gandra, que querem, assim, mostrar a sua devoção a Santa Teresa de Lisieux.

De manhã foi celebrada a Missa Solene, às 10,30 horas. À tarde, às 17 horas, realizou-se a celebração em honra de Santa Teresinha, com Sermão e Procissão.

PARTICIPAÇÃO NO DIA DO IDOSO

No dia 23 de Setembro celebrou-se o Dia do Idoso. A Câmara Municipal promoveu a celebração deste dia com um passeio a Fátima para os idosos do concelho.

Da nossa comunidade participaram cerca de 50 pessoas.

ESCADÓRIO DE NOSSA SENHORA DA GUIA

José dos Santos Pereira	10.000\$00
Maria Amélia Fernandes Pereira	5.000\$00
Serafim Fernandes	50.000\$00
Joaquim Alves Salgueiro	20.000\$00
Amélia da Silva	5.000\$00
Anónimo	100.000\$00
Anónimo	5.000\$00
Maria Augusta de Fátima Alves Pereira	30.000\$00
Maria Cândida Pereira Lima	5.000\$00
Alfredo Fernando Pereira dos Santos	5.000\$00
António Gonçalves Martins Pereira	3.000\$00
João Cirilo Rodrigues Lima	5.000\$00
Maria Amélia Fernandes Pereira	5.000\$00
Manuel Pereira Rodrigues Lima	30.000\$00
Maria Olívia Bedulho de Abreu	10.000\$00
Olívia Torres Pereira	5.000\$00
Amélia Eiras	20.000\$00
Anónimo	100.000\$00
Joaquim Martins de Oliveira	20.000\$00
Victor Carlos Fagundes Carvalho	5.000\$00
Cândido Moisés Ribeiro Merrelho	27.500\$00
Manuel Cândido Lima de Almeida	20.000\$00
Valentim Meira Pereira Lima	40.000\$00
Ana Paula Coutinho Martins	15.000\$00
Olívia Alves Coutinho	10.000\$00
Anónimo	100.000\$00
Manuel Augusto Rodrigues Meira Torres	9.000\$00
Manuel Augusto Fernandes dos Santos	17.300\$00
Susana Manuela Cunha Barros	10.000\$00
Anónimo	10.000\$00
Alfredo Pereira de Meira Torres	30.000\$00
José Gonçalves de Abreu	6.300\$00
Manuel António Gomes Carqueijó	5.000\$00
António Pires Gomes	20.000\$00
Nelson Casimiro Gomes da Silva	5.000\$00
Eduardo Viana de Meira Torres	20.000\$00
Abel César Alves	25.000\$00
Anónimo	10.000\$00
Manuel Fernandes Gomes	30.000\$00
António Neiva Marques	10.000\$00
Manuel Isidoro Pereira Ledo	20.000\$00
Anónimo	100.000\$00
António Carvalho Gonçalves Couto	5.000\$00
Manuel Fiel Almeida Torres	10.000\$00
Manuel Fernando Merrelho Gomes	20.000\$00
Manuel dos Santos Gomes	9.000\$00
Anónimo	500 fr franceses
Justina Maria Pereira Lima	1.000 fr franceses
João Fernandes Gomes Caramalho	20.000\$00
Maria Augusta Marques de Barros	50.000\$00
Anónimo	35.000\$00
Maria Cândida Pereira Lima	5.000\$00
Adelino Martins de Abreu	2.000 fr franceses
Anónimo	100.000\$00
Mário Azevedo Parente	10.000\$00
Manuel Azevedo Parente	10.000\$00
Anónimo	10.000\$00
Maria Amélia Fernandes Pereira	5.000\$00
Manuel Pereira Rodrigues Lima	5.000\$00
Anónimo	100.000\$00
Olívia de Azevedo Gonçalves	30.000\$00
José Meira Pereira Lima	15.000\$00
Torcato Gomes da Silva	10.000\$00
André Manuel Teixeira Pires	10.000\$00
Total	1.464.100\$00 3.500 fr franceses

O Portugal Mariano do 1646

Maria de Lourdes Belchior, Directora do Centro Cultural Calouste Gulbenkian, de Paris, proferiu no Santuário de Nossa Senhora de Fátima daquela cidade uma brilhante conferência.

Com a devida vénia, transcrevemos da "Mensagem do Santuário" de que é director o nosso conterrâneo P. Abílio Cardoso, a primeira parte daquele precioso documento.

Comemorar é palavra que vem do latim: *memorare cum* — Lembrar com, lembrar conjuntamente, lembrar com. Comemoraram-se datas de nascimento, de morte, de acontecimentos que merecem lembrança, etc.

Comemorar significa, pois, *recordar*. E as comemorações concretizam-se de variadas maneiras, conforme as tradições, os hábitos ou as tendências de quem comemora ou celebra determinados acontecimentos ou factos.

Cada nação tem o seu cabedal de comemorações, mais ou menos íntimas estas; públicas e mais ou menos espectaculares, aquelas. Cada nação comemora, celebra, entre outras, as datas da sua independência (da sua constituição como nação), as datas de grandes acontecimentos como batalhas ganhas contra um inimigo poderoso ou acordos estabelecidos que lhe garantem

vantagens desta ou daquela espécie. Assim, Portugal comemora o 1.º de Dezembro (reportando-se a 1640), ano da data da (re)conquista da sua independência em relação à Espanha.

Comemoramos também, por exemplo tendo como referência o ano de 1492, o Tratado de Tordesilhas que dividiu o mundo de então em duas metades: uma para a Espanha, a outra para Portugal. Comemoramos o 5.º centenário do descobrimento do caminho marítimo para a Índia que em 1498 Vasco da Gama realizou. Em 1998, ano da inauguração em Lisboa da Exposição Universal (Expo 98) celebraremos, comemoraremos este feito que significa o grande começo da presença dos portugueses no Oriente. Mas, toda a comemoração é vã, se não implicar resultados. Se apenas se reduzir a um cerimonial sem consequências a Comemoração não atinge

os objectivos que lhe devem estar assinalados.

Toda a comemoração tem de produzir frutos: os da "imitação" no caso da celebração de um herói ou de um santo.

Toda a comemoração que se fique pelos ritos, pela exterioridade não cumpre os fins que lhe são próprios.

Comemoramos neste 8 de Dezembro de 1996 os 350 anos da proclamação de Nossa Senhora da Conceição como padroeira de Portugal. A declaração solene foi feita por D. João IV, rei de Portugal, a partir de 1640, alcançada a independência do país que assim se libertou do jugo de Espanha.

Cada nação tem, em princípio, os seus padroeiros ou patronos; têm-nos, sobretudo, as nações cristãs da Europa.

Esta protecção do céu é invocada, em particular, em ocasiões de perigo ou/e reivindicada em acção de graças. Das nações cristãs da Europa a invocação de patronos ou de protectores celestes tornou-se extensiva a nações de outros continentes (tenhamos em conta o Brasil ou nações de língua espanhola da América Latina).

Em ocasiões de crise ou para confirmar determinadas situações faziam-se solenemente declarações em que se implorava a intercessão de um anjo, protector ou da Virgem Maria. São as proclamações de Anjo Tutelar (casos de S. Gabriel para Portugal ou de S. Tiago para Espanha); são os recursos a Nossa Senhora, como Auxiliadora (é o caso da batalha de Aljubarrota, travada na véspera de uma das suas festas mais solenes, em Agosto de 1385).

Cada nação escolhe, a seu gosto, e consagra como padroeiros, a Virgem, os arcanjos ou santos protectores, aos quais recorre em situação de perigo.

Portugal foi desde sempre terra de Santa Maria. Desde as origens da nação que a devoção à Mãe de Deus marcou o nosso povo.

Grosso modo poder-se-á dizer que Nossa Senhora foi invocada desde sempre com os apelativos mais variados: Senhora da Purificação, Nossa Senhora das Graças, Nossa Senhora da Assunção, Nossa Senhora da Glória, etc.

(Continua)

Mar - S. Bartolomeu

BAPTISMOS

28 — Diana Cristina Capitão Sampaio filha, de António de Abreu Sampaio e de Maria Beatriz Saleiro Capitão.

ÓBITO

13 — António Pires Carneiro, de 83 anos de idade, viúvo de Teresa de Jesus Viana Machado, do lugar de Cima, pai da professora Maria Alice Machado Pires Carneiro e sogro do Sr. Dr. José Vaz Saleiro e Silva.

Sentidos pêsames.

PASSEIO DO CORO PAROQUIAL E CATEQUISTAS

No dia 13, o coro paroquial e catequistas realizaram o seu tradicional passeio anual, dirigindo-se mais uma vez até Fátima. Passeio caracterizado pelo sentido religioso e fraternal, dinamizado pela vontade de servir a Igreja e a Comunidade.

ESCUTISMO

Realizou-se, nesta freguesia, nos dias 6 e 7 de Setembro o Acampamento Escutista, decorrendo em ambiente de verdadeiro ânimo e alegria.

Foi honrado com a presença dos irmãos escutistas das freguesias de Eposende, Golães-Fafe, Serzedelo e Marinhas que, com a sua Fanfarras abrilhantou a Festa.

Fizeram promessa 5 lobitos, 15 exploradores, 10 pioneiros e 9 caminheiros.

Finalizou com uma tarde de convívio.

O Núcleo agradece a participação dos Escuteiros presentes e a todos que participaram nas actividades realizadas.

CONTAS DA FESTA DE S. BARTOLOMEU

Receita:

Esmola pelo S. Miguel	455.500\$00
Janeiras	480.000\$00
Concursos de pesca	650.000\$00
Torneio de Futebol	137.000\$00
Exploração do Bar	752.938\$00
Leilão de Bolos	372.800\$00
Rifas	300.000\$00
Revista	1.120.000\$00
Venda de Camisolas	205.000\$00
Zés Pereiras	125.000\$00
Subscrição na Freguesia	1.879.500\$00
Cobrança de lugares	802.000\$00
Figurado	143.500\$00
Coberta	100.000\$00
Taças na Procissão	293.500\$00
Promessas	195.000\$00
Arrematação de Frangos	366.500\$00
Aluguer de Frangos	257.700\$00
Esmola do Prato	1.504.204\$00
Juros	40.416\$00
Subsídio da Câmara	200.000\$00
TOTAL	10.380.558\$00

Despesa

Bandas de Música	2.175.000\$00
Conjunto e Artistas	1.300.000\$00
Ranchos Folclóricos	320.000\$00
Fogo do Ar e de Artificio	950.000\$00
Fogo Preso e Cruzado	600.000\$00
G. N. Republicana	483.878\$00
G. N. R. a cavalo	95.689\$00
Florista	700.000\$00
Figurado	215.000\$00
Zés Pereiras	100.000\$00
Arraial	630.000\$00
E. D. P.	82.619\$00
Aluguer de Paleos e Andores	180.000\$00
Tipografia	294.800\$00
Serviço Religioso (sermão licenças eclesíásticas, clero, etc.)	70.000\$00
Seguros	10.000\$00
Licenças: Bar; Festa; G. N. R.	44.380\$00
Fanfarras	50.000\$00
Despesas do Bar	80.000\$00
Despesas das Rifas	20.000\$00
Refeições (Bombeiros, Marinheiros, Zés Pereiras, etc.)	41.000\$00
Camisas "Banho Santo"	185.000\$00
TOTAL	8.637.376\$00
Receita	10.380.558\$00
Despesa	8.637.376\$00
Saldo	1.743.182\$00

Este saldo foi entregue pela Comissão de Festas à Comissão Fabriqueira Paroquial.

COMISSÃO DAS FESTAS DE S. BARTOLOMEU PARA 1998

Manuel António Sampaio Cepa, António Martins Barbosa, José Capitão Cerqueira, José Augusto dos Santos Sousa, António Evaristo Carqueijó dos Santos, Artur José Neves Carqueijó, António Carvalho Coutinho, Vitor Manuel Peixoto, José Sampaio Cardoso, Manuel Augusto Abreu Capitão, Manuel Carqueijó Saleiro Lima, Manuel de Jesus Lima Gomes, Manuel Lima Carqueijó, Alcindo Sá, Manuel Carneiro Patrão, Manuel Cepa Alves Martins e Amélio Ferreira.

Deseja-se bom sucesso a esta Comissão na realização das Festas para o próximo ano.

Agradece-se à Comissão cesante todo o esforço, dedicação, sacrifício, disponibilidade e trabalho dispensado à projecção da Romaria e concretização das Festas em honra de S. Bartolomeu.

As 10 Regras para tornar o doente feliz...

- 1 Interessar-se e demonstrar interesse pelos seus problemas, escutando-o;
- 2 Ser criativo na ocupação do seu tempo livre;
- 3 Dar-lhe espaço e tempo de realização das suas capacidades;
- 4 Fazê-lo sentir a importância da sua colaboração e valorizar as suas virtudes;
- 5 Sorrir sempre dando-lhe alegria;
- 6 Não demonstrar (sentir) impaciência ou enfado no tratamento com ele;
- 7 Criar-lhe um ambiente familiar;
- 8 Pôr-se no seu lugar e partilhar as suas alegrias e as suas tristezas;
- 9 Nunca faltar à palavra dada;
- 10 Organizar festas e convívios, festejar-lhe o aniversário.

Fonte Boa

Com a reabertura do ano escolar vai recomeçar também a catequese. É sempre útil os pais cumprirem este dever gravíssimo de instruírem os filhos na doutrina cristã. Mandem ao menos as crianças à igreja paroquial onde catequistas dedicadas auxiliam os pais no cumprimento deste dever. A Santa Igreja põe à disposição de todos dez volumes de catecismos para nos instruímos e vivermos segundo a vontade de Deus. Vamos tentar cumprir.

GRUPO INFANTIL

Em 25 de Julho numa festa da freguesia em que participaram diversos grupos como Apúlia, Marinhas, Rio Tinto e Barqueiros subiu ao palco pela primeira vez o grupo infantil de Fonte Boa.

Foi com muita alegria que todos vimos actuar de perfeita execução operações folclóricas que satisfizeram os melhores admiradores. Parabéns aos pequeninos e seus mestres. Saiu tudo muito bem mostrando qualidades de bom futuro.

JUBILEU DA CONFRARIA DO ROSÁRIO

Esta Confraria vai realizar no primeiro Domingo de Outubro o seu Jubileu anual

com missa, terço, sermão, procissão e sorteio de terços aos confrades.

No dia 12 haverá, em comemoração da última aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos desde a capela de Santo António à Igreja, uma procissão de velas e sermão. Terminará com a bênção do SS.º Sacramento.

BAPTISMOS

Em Setembro:

6 — Ana Catarino Pereira de Macedo, filha de Artur Jorge da Mota Macedo e de Maria Aurora N. Alves Pereira.

14 — Martinho Dourado Azevedo, filho de Lucas Reis Azevedo e de Maria de Lurdes Miranda Dourado.

28 — Diana Pontes Fernandes, filha de José Amorim Fernandes e de Maria Gracinda Catarino Pontes.

— Eva Escrivães Pontes, filha de Firmino Catarino Pontes e de Ângela Maria Pereira Escrivães.

CASAMENTOS

Em Setembro:

13 — Joaquim da Costa Fonseca, natural de Carvalhas, Barcelos e Paula Maria da Vinha Martins.

27 — Rui Jorge Arantes Carreirinha e Maria Fernando Santil Mariz.

Desport

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B (Zona Norte)

A.D.E. entrou com o pé direito

Teve início o Campeonato Nacional da II Divisão B, em futebol, época 1997/98 do escalão no qual a Associação Desportiva de Esposende, em representação da cidade e do concelho, participa pela oitava vez consecutiva.

Estão decorridas três jornadas e os esposendenses ainda não sofreram o sabor, sempre amargo, da derrota.

Na primeira jornada, deslocando-se a Viana do Castelo, para defrontar o Vianense, a A.D.E. venceu o seu frágil opositor que, em consequência de uma longa crise directiva, apresentou-se em campo com uma equipa "reforçada" por jogadores ex-juniores e, portanto, inexperientes. Porém isto não retira mérito aos homens do Esposende.

Na segunda ronda, a A.D.E. jogou em casa com o Lousada e, registe-se, não foi nada feliz. Com efeito, os jogadores encarnados tudo fizeram para vencer o encontro, mas a sorte nada quis com eles e o resultado final, lisonjeiro para os forasteiros, foi uma igualdade.

Na terceira jornada, disputada em Famalicão, perante a equipa local, os atletas da Foz do Cávado, mercê do seu empenhamento posto em campo, conquistaram um precioso empate em terreno alheio, facto sempre positivo, pois o amearhar pontos é o objectivo primordial em jogos de campeonato.

No próximo domingo, dia 5 de Outubro, a A.D.E. defronta em casa, no estádio P.º Sá Pereira, o Trofense, em jogo a começar às 16.00 horas, a contar para a 4.ª Jornada.

Resultados:

Vianense, 1 — Esposende, 3
Esposende, 2 — Lousada, 2
Famalicão, 1 — Esposende, 1

TAÇA DE PORTUGAL 2.ª Eliminatória

Esposende, 3 — Gondomar, 1

Jogando no campo P.º Sá Pereira e defrontando uma equipa da II divisão B, Zona Norte, o Gondomar, a A.D.E. fez questão de prosseguir invencível, em jogos oficiais, neste início de época 97/98.

Sem realizar uma exibição brilhante, os homens de Esposende impuseram-se ao seu adversário e venceram os gondo-

marenses, sem margem para dúvidas, passando assim à 3.ª eliminatória, na qual já participaram equipas da II Divisão de Honra.

Os golos da A.D.E. foram marcados por Gama, Paulo Gomes e Rui Peneda.

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA Época 1997/98

Tiveram também início alguns dos Campeonatos Distritais da Associação de Futebol de Braga, época 97/98, nos quais participaram muitas equipas, de diversos escalões, em representação do concelho de Esposende.

A primeira prova a começar, em termos de campeonato, foi o Distrital de Juniores, I Divisão, no qual, esta temporada, apenas participará a equipa da A.D.E.

Os segundos campeonatos a entrarem em acção foram os da Divisão de Honra, com a presença do Marinhos, e o da I Divisão, no qual estarão presentes as equipas do G. D. de Apúlia, C. F. de Fão e do Gandra F. C.

Neste início de temporada, «Nascer de Novo» formula votos sinceros para que os clubes concelhios tenham os melhores resultados desportivos, e que os objectivos traçados pelos responsáveis — dirigentes e técnicos, sejam plenamente alcançados.

Resultados:

DIVISÃO DE HONRA

1.ª Jornada

Santa Maria, 1 — Marinhos, 1

I DIVISÃO

1.ª Jornada

Lagense, 0 — Apúlia, 5
Viatodos, 1 — Gandra, 0
Fão, 0 — Ceramistas, 2

JUNIORES — I DIVISÃO

1.ª Jornada

Celeirós, 3 — Esposende, 2

2.ª Jornada

Esposende, 1 — Andorinhas, 0

TAÇA A. F. DE BRAGA

Antes do começo dos campeonatos regionais, tiveram já lugar a disputa de duas jornadas a contar para a Taça Associação de Futebol de Braga, para equipas seniores.

Para esta prova, inscreveram-se quatro equipas concelhias — o Apúlia, o Gandra, o Marinhos e o Vila Chã, clube que regressa

à competição, após uma época de ausência.

Decorridas já duas eliminatórias, das quatro equipas de Esposende apenas o Vila Chã ficou pelo caminho, sendo que as outras três passaram à terceira eliminatória.

Resultados:

1.ª Eliminatória

S. Veríssimo, 0 — Gandra, 3
Ucha, 1 — Marinhos, 3
Pousa, 3 — Vila Chã, 1
Apúlia, 2 — Fragoso, 0

2.ª Eliminatória

Marinhos, 9 — Negreiros, 8 a)
Gandra, 5 — Martim, 4 a)

a) Resultados alcançados na conversão de pontapés de grande penalidade, pois no final do tempo regulamentar e do prolongamento, os resultados eram igualdades.

Nota — O Apúlia ficou isento no sorteio de participar na 2.ª eliminatória sendo automaticamente apurado para a 3.ª eliminatória.

ANDEBOL

Como é do conhecimento público, o Concelho de Esposende estará representado na Primeira Divisão Nacional, em seniores femininos, pela equipa do Centro Social de Mar, que na época passada logrou, com muito mérito, subir da II à I Divisão Nacional.

Entretanto, enquanto o campeonato não começa as meninas de São Bartolomeu participaram em vários jogos, a contar para Torneios Particulares. Registe-se entretanto que o Centro Social de Mar deverá ficar desfalcada de algumas das suas valorosas atletas as quais, não podendo dar o seu contributo à equipa na temporada 1997/98, muita falta irão fazer, tendo em conta que o plantel não é muito numeroso, nem possui excesso de valores individuais e, uma das saídas, é somente de uma das melhores jogadoras nacionais da actualidade, Celeste Viana, atleta que se transferiu para o Colégio Infante, do Funchal, Madeira.

Alguns Resultados:

3.º Torneio Internacional de Mar

Seniores Femininos

Vigorosa, 22 — Santa Joana, 15
Mar, 18 — Redondela (Esp.), 22
Juv. Mar, 26 — Santa Joana, 12
Vigorosa, 22 — Redondela, 20

Classificação:

1.º Vigorosa
2.º Redondela (Espanha)
3.º Juventude de Mar
4.º Santa Joana

Jogos Particulares

Juv. Mar, 24 — Col. Gaia B, 23
Porriño (Esp.), 33 — Mar, 12
Redondela, 26 — Juv. de Mar, 16

PANORÂMICA

- Portugal é país missionário e missionado. Em Abril último tinha 919 missionários na África, Ásia e América Latina e estavam 148 missionários estrangeiros a trabalhar cá dentro.
- A peregrinação de 12 e 13 de Outubro, em Fátima, será presidida pelo Cardeal Jean-Marie Lustiger, Arcebispo de Paris. Estará também presente o Cardeal Sales, Arcebispo do Rio de Janeiro.
- A Câmara de Ourém concedeu a Medalha de Ouro do Município à Irmã Lúcia, Vidente de Fátima, em virtude da projecção mundial que Fátima teve com as aparições.
- No dia 25 do corrente, o Patriarcado celebrará os 850 anos da Dedicção da Sé de Lisboa.
- Em 1996 a Espanha foi o país da Europa que mais contribuiu para as Missões, com a oferta de 26 milhões de dólares.
- O Seminário Menor da Arquidiocese de Braga recebeu, este ano lectivo, apenas 120 alunos para o 7.º ao 12.º anos de escolaridade, 33 dos quais entram aí pela primeira vez. O Concelho de Esposende conta apenas com sete seminaristas.
- Em Portugal está a diminuir a população estudantil. O 1.º ciclo tem menos 14.759 alunos que o ano passado; o 2.º ciclo tem menos 4.105 alunos e o secundário tem menos 2.000 alunos. A população estudantil deste ano é de 1.802.000 e no ano 2.000/01 será de 1.383.307.
- Destruída por Estaline em 1931 foi agora reedificada, em Moscovo, a nova Catedral Ortodoxa Russa, dedicada a Cristo Salvador.
- A doença de Alzheimer afecta 50 mil portugueses.
- Em 1996 cerca de 50 mil acidentes de estrada, em Portugal causaram 2.100 mortos e 66.627 feridos. Este ano, só na primeira quinzena de Agosto, morreram 99 pessoas em acidentes de viação.
- Nos dias 6-8 de Novembro vai acontecer no Vaticano a XII Conferência Internacional sobre a saúde no Mundo.
- Em Fragoso — Barcelos, vai ser construída uma Escola para o 1.º, 2.º e 3.º ciclos, que custará 400 mil contos e terá capacidade para 24 turmas.
- Abriu em Lisboa o maior Centro Comercial da Península. O Colombo, a que chamam a "Catedral do Consumo" ocupa 85.000 m2 de terreno e contém um parque de diversões, uma Estação de Correios, uma capela, uma farmácia, um centro desportivo com duas piscinas, um parque para 6.800 viaturas e 420 lojas. Custou 70 milhões de contos e espera 20 milhões de visitantes/ano.
- Em Portugal, este ano já houve 14.600 fogos florestais, ardendo 18.400 hectares de terreno.
- Na Maia está a ser experimentado um veículo inovador: — é uma mistura de eléctrico e de autocarro, podendo andar a electricidade e a diesel, usar carris ou pneus, comportando 205 passageiros e andando a 70 Km por hora.
- Milhões de norte-americanos sabem o que é a fome, 800 mil dos quais de uma forma grave.
- Oito milhões de pessoas estão em risco de morrer de fome na Coréia do Norte.
- Na Suíça, uma mulher foi condenada a dois anos e meio de prisão por espancar violentamente o marido.